

212 ef

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A T A    N<sup>o</sup>    01/91

001 Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil, novecen  
002 tos e noventa e um, com início às oito horas, no Salão Nobre  
003 da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, realizou-se uma ses-  
004 são ordinária do Conselho Universitário da Universidade Fede-  
005 ral de Pelotas, convocada e presidida por seu Presidente, Pro  
006 fessor Amilcar G. Gigante, Magnífico Reitor, a qual contou  
007 com a participação dos seguintes Conselheiros: Professores Lu  
008 iz Henrique Schuch, Vice-Reitor; Sérgio Roberto Martins, Pró-  
009 Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Antonio Ernani Pinto da  
010 Silva Filho, em substituição a Pró-Reitora de Graduação e As-  
011 sistência; João Manuel dos Santos Cunha, em substituição ao  
012 Pró-Reitor de Extensão; Moacir Cardoso Elias, Diretor da Fa-  
013 culdade de Agronomia Eliseu Maciel; Irmela Johanna Hofmeister  
014 Pich, Vice-Diretora da Faculdade de Odontologia; Renato Oswal  
015 do Fleischmann, Vice-Diretor da Faculdade de Direito; Maria  
016 Elizabeth Maurer de Salles, Diretora do Conservatório de Músi  
017 ca; Antonio Lucas Meleu Gomes, Diretor da Faculdade de Veteri  
018 nária; Zilma da Costa Tambara, Diretora da Faculdade de Ciên-  
019 cias Domésticas; Wanderlei Rospide Motta, Diretor da Faculda-  
020 de de Medicina; Florismar Oliveira Thomaz, Diretor da Escola  
021 Superior de Educação Física; Egon Afonso Michels, Vice-Dire-  
022 tor da Faculdade de Educação; Angela Maria Sinott Rocha Gonza  
023 les, Diretora do Instituto de Letras e Artes; Lili Luscke Ba-  
024 mann, Vice-Diretora do Instituto de Biologia; Magali Mayer  
025 dos Santos, Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas;  
026 Élio Paulo Zonta, Vice-Diretor do Instituto de Física e Mate-  
027 mática; Sérgio Luis dos Santos Nascimento, Vice-Diretor do Ins  
028 tituto de Química e Geociências; Neusa Regina Soares Recondo,

029 Vice-Diretora do Instituto de Sociologia e Política; Darci Pe  
030 goraro Casarin, Diretor da Faculdade de Meteorologia; Francis  
031 ca Dias de Oliveira de Almeida, Vice-Diretora da Faculdade de  
032 Enfermagem e Obstetrícia; Eurico Guimarães de Castro Neves, Di  
033 retor da Faculdade de Engenharia Agrícola; Paulo Afonso Rhein  
034 gantz, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Maria  
035 Cecília Formoso Assunção, substituta da Diretora da Faculdade  
036 de Nutrição; José Leonel da Luz Antunes, Diretor do Conjunto  
037 Agrotécnico Visconde da Graça; Econ. José Pedro Prianti Viei-  
038 ra, em substituição ao Pró-Reitor Administrativo; Professor  
039 Gastão Coelho Pureza Duarte, Representante do COCEPE; Senhora  
040 Regina Maria Pereira Paiva, Suplente do Representante Comuni-  
041 tário; Senhor Paulo José Menegasso, Representante Comunitário  
042 e Senhor Rogério Costa Würdig, Representante Comunitário; Aca  
043 dêmico Eracy Lafuente Pereira, Representante discente e mais  
044 o Médico Veterinário João Alcides de Souza da Cunha, Represen  
045 tante dos Servidores Técnico-Administrativos. Havendo número  
046 legal de Conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por  
047 aberta a sessão e, a seguir, comunicou que, na oportunidade,  
048 estaríamos dando posse aos novos representantes da Comunidade,  
049 eleitos pelo Conselho Diretor da Fundação, explicando o que se  
050 gue: "Recentemente propusemos ao Conselho Diretor da Fundação  
051 que ampliássemos a representação da Comunidade no sentido  
052 qualitativo. Tem sido habitual desde o início da Universidade  
053 e de seu Estatuto e Regimento que as representações das lide-  
054 ranças empresariais da cidade se fizessem presentes no Conse-  
055 lho Diretor da Fundação e, quando este Conselho fazia a esco-  
056 lha dos Representantes de Comunidade junto ao Conselho Univer  
057 sitário, igualmente, a representação recaia em representantes  
058 dos mesmos setores da população. Para que fossemos coerentes  
059 com o espírito democrático que preside nossos atos e, inclusi  
060 ve, com o momento histórico que se vive no país, sugerimos ao  
061 Conselho Diretor da Fundação há vários meses, que procurásse-  
062 mos, antes mesmo da revisão do Estatuto e Regimento, ampliar  
063 a representação para aproximá-la realmente de uma representa-  
064 ção maior da comunidade pelotense. Foi assim, que aquele Con-  
065 selho deliberou por dirigir correspondência à União Pelotense  
066 de Estudantes Secundários, União das Associações de Moradores,  
067 Central Única de Trabalhadores, Centro de Professores, solici  
068 tando a indicação de nomes dentre os quais o Conselho Diretor

069 da Fundação faria eleição dos três nomes que integrariam este  
070 Conselho Universitário. Nessas condições foram eleitos Nagi-  
071 lah Silva Pons, Luiz Roberto da Silva Marques e Paulo José Me-  
072 negasso, tendo como suplentes, respectivamente, Regina Maria  
073 Pereira Faiva, Rogério Costa Würdig e Cezar Gonçalves. Ao de-  
074 clarar empossados os novos Membros do Conselho Universitário,  
075 achei importante reprimir esses passos no caminho de que a U-  
076 niversidade seja cada vez mais efetivamente da comunidade". A  
077 seguir, enfatizou que o prazo final para encaminhamento dos  
078 relatórios das Unidades é dia 8 (oito) de fevereiro e que es-  
079 te material é de suma importância para a elaboração do Relató-  
080 rio Geral da Universidade. Por último, solicitou ao plenário  
081 autorização para que permanecessem na reunião os Professores  
082 Carmen Asselmi Duarte da Silva, Chefe de Gabinete, e Hélvio  
083 Casalinho, Assessor da Reitoria, haja vista a importante par-  
084 ticipação que estão tendo no assunto que consta na Ordem do  
085 Dia de hoje, o que lhes possibilitará prestar esclarecimentos  
086 e maiores detalhes se assim for solicitado. Passou, a se-  
087 quir, a Presidência da sessão ao Professor Luiz Henrique  
088 Schuch, que foi o responsável pela coordenação dos trabalhos  
089 e que, assim, teria melhores condições de encaminhar a questão.  
090 Salientou, ainda, que teria de ausentar-se da sessão antes de  
091 seu encerramento em razão de reunião no Município de Serafina  
092 Corrêa, onde a UFFel far-se-á representar através da atuação  
093 de alunos do Curso de Odontologia. Ao manifestar-se o Prof.  
094 Schuch destacou que o assunto a ser discutido nesta reunião já  
095 tivera, pelo menos, dois ensaios. Quando, pela primeira vez, foi  
096 editada a Medida Provisória que recebera o nº 209, e quando  
097 o Executivo Federal encaminhara uma nova definição para a es-  
098 trutura de cargos comissionados e funções gratificadas para as  
099 Universidades Públicas, esse assunto chegou a ser incluído na  
100 pauta. À ocasião, distribuiu-se aos Conselheiros um bloco con-  
101 tendo a estrutura da UFFel aprovada em 1987 onde, inclusive,  
102 estavam anotadas algumas indicações a respeito de funções não  
103 preenchidas. Naquela ocasião, contudo, por deliberação do Con-  
104 selho Nacional de Reitores, o assunto foi retirado de pauta  
105 porque não se julgava conveniente trabalhar em cima do tema,  
106 quando se disputava politicamente com o governo uma modifica-  
107 ção nos termos daquela Medida Provisória. Tínhamos, naquele  
108 momento, a indicação para a UFFel, de um número teto de fun-

109 ções de confiança. Este assunto, então, sempre esteve nas dis-  
110 cussões dos Reitores e em reuniões com os Diretores de Unida-  
111 de em especial finalmente, em dezembro as Medidas Provisórias  
112 que se sucederam à 209, tiveram uma nova formulação sendo  
113 transformadas em projeto de lei e aprovadas no Congresso Na-  
114 cional. Em janeiro, esse projeto de lei foi sancionado pelo  
115 Sr. Presidente da República, originando a Lei nº 8.168 de 16  
116 de janeiro de 1991. A partir daí, começou a correr o prazo pa-  
117 ra a adequação das atuais estruturas organizacionais às dispo-  
118 sições contidas nesse instrumento legal, já que a mesma prevê  
119 que, no prazo de trinta dias, o Executivo baixará por Decre-  
120 to, as estruturas de funções de confiança das Universidades, a  
121 partir de propostas dessas Instituições. Foi nessa oportuni-  
122 de, que chamamos uma reunião com os Diretores de Unidade, re-  
123 tomando o assunto e dando-lhes conhecimento sobre a forma co-  
124 mo a administração estava vendo a questão e com relação ao  
125 que pensava fazer quanto a sua estrutura interna. Dispôs-se, a  
126 seguir, a fazer um relato sucinto quanto ao que foi discuti-  
127 do para, após, encaminhar o assunto junto ao plenário. A pri-  
128 meira questão - salientou - diz respeito a exigüidade de pra-  
129 zo para levar a efeito a tarefa que temos para executar e a  
130 negociação que teremos de fazer, se necessário for; outro da-  
131 do a ser considerado é a fixação de um teto para as funções  
132 de confiança nas Universidades, que não sabemos se será obser-  
133 vado com rigor, ou se haverá uma flexibilidade em sua defini-  
134 ção. O prazo para a emissão do Decreto está fixado na Lei e,  
135 portanto, até o dia 16 de fevereiro, teremos de encaminhar a  
136 proposta da Universidade. Uma outra questão, que foi importan-  
137 te na avaliação administrativa já realizada previamente, é  
138 que estamos tratando, na verdade, de uma adaptação superfíci-  
139 al, com pouca avaliação "de fundo", em cima de algo que tem  
140 importância e sentido para a Universidade. São tantas as im-  
141 plicações de princípio, de critérios e até filosóficas, quan-  
142 do se vai pensar em organizar uma Instituição como a Universi-  
143 dade, que não poderíamos pensar, neste momento, em fazer uma  
144 reestruturação da mesma. Penso que se assim o fizéssemos, es-  
145 taríamos interferindo tão profundamente na Instituição que,  
146 sem a devida participação e discussão, teríamos grandes pro-  
147 blemas a enfrentar. Na verdade, o que cabe neste momento é u-  
148 ma adaptação da estrutura que temos a uma lógica nova que é

149 prevista na lei, saindo das antigas FCs e FGs e passando para  
150 as novas CDs e FGs, com a diferença de que a fórmula anterior  
151 que veio logo após o Plano de Cargos e Salários, era toda "a-  
152 marrada". Para cada função, havia a descrição das atividades  
153 das Chefias vinculadas àquela gratificação e, na atual, isso  
154 não há. Penso que o fórum para discutir essa questão com mai-  
155 or riqueza de detalhes será a Estatuinte Universitária que se  
156 aproxima. Daí porquê, nesse momento, cabe, apenas, realizar u  
157 ma adaptação ao que já temos. O fórum citado discutirá as  
158 questões de princípio desde o mais basilar como, por exemplo,  
159 a estrutura acadêmica e administrativa, o que, neste momento,  
160 não nos compete fazê-lo. Uma outra questão que resta como di-  
161 ficuldade para a nossa atuação, neste momento, é que estamos  
162 no órgão superior da Universidade, com a necessidade de apro-  
163 var uma estrutura para levar oficialmente aos órgãos federais,  
164 mas que, dependendo da decisão do plenário, poderá não ser a-  
165 ceita pelo número; poderá haver exigência de que a Universidade  
166 de se enquadre em um número inferior, ou bem inferior ou mui-  
167 to inferior ao aqui aprovado. Isto gera um problema prático  
168 que nos leva a aprovar, aqui, hoje, não uma proposta ideal de  
169 corrente de uma estatuinte, mas uma proposta que atenda a real  
170 lidade do momento, ou seja, sair da estrutura atual, com o es  
171 pírito voltado para a sua redução e não ampliação, haja vista  
172 as imposições do Decreto e, principalmente, por um princípio  
173 de racionalização de trabalho, de economia de dinheiro públi-  
174 co, entre outras coisas. Propôs, a seguir, aprovar a proposta  
175 que for considerada conveniente, entregando-a ao Ministério  
176 da Educação, a qual será acompanhada de perto pelos Reitores  
177 que, na próxima semana, reunir-se-ão em Brasília, mantendo es  
178 ta sessão em aberto para qualquer eventualidade no sentido de  
179 ser necessário retomar o assunto. Chamou, a seguir, atenção  
180 para que o projeto apresentado pela administração trás, a  
181 fora adaptações de denominação, rearranjos de objetivos, uma  
182 proposta de redução das estruturas do Gabinete do Reitor e  
183 das Pró-Reitorias quase todas já consumadas, o que denota que  
184 a atual administração desde a sua posse, já vem realizando um  
185 estudo das necessidades de permanência ou extinção desse ou  
186 daquele cargo os quais, quando não necessários, não foram pre  
187 enchidos, sendo naturalmente desativados. Há, no entanto, um  
188 pequeno número de cargos que a administração entende devam

189 ser extintos, mas que se acham ocupados porque, por uma série  
190 de fatores, se entendeu necessário que as pessoas que atuavam  
191 nessas funções ali permanecessem por questões de ordem legal  
192 e mesmo administrativa. Como material para discussão, temos o  
193 organograma geral da UFPel, distribuído no ano passado, con-  
194 tendo a estrutura atual, detalhadamente. O outro material tra-  
195 ta da proposta ora apresentada que é bastante simples, limitan-  
196 do-se a estrutura da Reitoria e, por isso, a importância de  
197 que os dois documentos estejam à disposição para consulta e a  
198 acompanhamento das discussões que se seguirão. Quanto à estru-  
199 tura das Unidades, não se está apresentando proposta de alte-  
200 ração significativa. Há uma proposta com relação a Faculdade  
201 de Meteorologia e, quanto à Faculdade de Direito, a reavalia-  
202 ção departamental está aos cuidados do COCEPE. Talvez fosse  
203 interessante abordar-se preliminarmente esse assunto, muito em  
204 bora - salientou - a questão de desdobramento, criação, fu-  
205 são de Departamentos seja da competência do COCEPE. No entan-  
206 to, é no Conselho Universitário que se dá a definição da es-  
207 trutura da Universidade e isso poderia levar a um conflito. Pa-  
208 ra evitar-se esse conflito, a administração sugere que a pro-  
209 posta que será examinada hoje e encaminhada à Brasília, abste-  
210 nha-se de avaliar a questão dos Departamentos. Em seguida, ob-  
211 jetivando agilizar os trabalhos, o Professor Schuch submeteu  
212 ao plenário as seguintes preliminares: 1. A proposta que for  
213 aprovada hoje é aquela considerada mais adequada à Universida-  
214 de, dentro do espírito da lei e este Conselho permanece em  
215 sessão permanente. Aprovado. 2. O Conselho Universitário não  
216 discutirá, nesse momento, a redução de Departamentos; no en-  
217 tanto, essa deliberação não significa a cristalização da es-  
218 trutura departamental atual, permitindo que o COCEPE discuta  
219 o mérito do número e distribuição de Departamentos e possa de-  
220 liberar sobre essa matéria, fazendo alterações que julgar ade-  
221 quadas, conforme é da sua exclusiva competência. Aprovado. A  
222 seguir, o Professor Schuch procedeu a leitura do texto da Lei  
223 nº 8.168 de 16 de janeiro de 1991 (Anexo I), já distribuí-  
224 do aos Senhores Diretores de Unidades, salientando que, logo  
225 após, passaria a palavra à Professora Carmen para que proce-  
226 desse a leitura do primeiro bloco, que envolve a discussão da  
227 adequação estrutural, especialmente da Reitoria, ao espírito  
228 da nova lei, o qual iremos discutir em separado, posteriormen-

229 mente, na transposição de função a função. A seguir, fez uso  
230 da palavra a Professora Carmen, procedendo a leitura da pro-  
231 posta de adequação da estrutura da Reitoria (Anexo II), a qual  
232 inclui as Pró-Reitorias, ao texto da nova lei, e oferecendo  
233 as justificativas para cada alteração sugerida. Com relação  
234 ao item 1 - Extinções, no que diz respeito aos órgãos direta-  
235 mente vinculados ao Reitor, foi esclarecido que, juntamente  
236 com a Coordenadoria de Comunicação Social, seriam extintas as  
237 duas seções que a integram; igual situação ocorre com a Coor-  
238 denadoria de Cooperação Externa que é extinta juntamente com  
239 as duas seções que hoje a integram. A Coordenadoria de Orça -  
240 mento será extinta e, em seu lugar, aparecerá a Coordenadoria  
241 de Planejamento e Desenvolvimento, com funções mais abrangentes  
242 que contará com três seções. Prosseguiu, a Professora, com  
243 a leitura e explicação de todas as alterações propostas a nível  
244 de Reitoria e Pró-Reitorias, detalhando-as quando julgava  
245 necessário. Salientou que, nesse primeiro momento, estavam  
246 sendo abordadas somente as extinções e que, mais adiante, apa-  
247 receriam as transposições, adaptações ou aglutinação de al-  
248 guns órgãos. À medida que o relato ia acontecendo, surgia a  
249 manifestação de um ou outro Conselheiro que, imediatamente,  
250 era esclarecida. Concluída a leitura do item 1 relativo às  
251 "extinções", a Professora Carmen passou ao item 2, referente  
252 às "alterações com modificações na vinculação e com extinção  
253 de funções comissionadas e gratificadas". Neste item foram a-  
254 bordadas as Pró-Reitorias, com as respectivas alterações pro-  
255 postas, as quais foram especificamente detalhadas. Na Pró-Rei-  
256 toria de Graduação e Assistência foi, especialmente, chamado  
257 a atenção para a proposta de alteração da denominação da Se-  
258 cretaria Geral dos Cursos que passaria a chamar-se Departamen-  
259 to de Registro Acadêmico, com a transformação dos Setores que  
260 a integram em Seções. Fazendo uma breve interrupção na expla-  
261 nação da Professora Carmen, o Professor Schuch referiu-se ao  
262 caso de algumas funções que, na estrutura proposta, seriam ex-  
263 tintas mas que, por questões já anteriormente explicadas, que  
264 envolve direito juridicamente reconhecido, se achavam preen-  
265 chidas. Para esses casos propôs que a estrutura fosse encami-  
266 nhada à Brasília com a inclusão desses cargos, muito embora a  
267 administração já tenha aprovado a sua extinção. Essa extinção  
268 dar-se-ia, efetivamente, quando, por algum motivo, os seus

269 respectivos titulares deixassem de exercê-las, concretizando,  
 270 assim, a proposta aprovada. Concluída a leitura da proposta,  
 271 o Professor Schuch solicitou que a Professora Carmen fizesse  
 272 um resumo da situação de Funções Comissionadas e Funções Gra-  
 273 tificadas existentes na UFPel na estrutura vigente e na estru-  
 274 tura ora proposta. Na estrutura tradicional, salientou a Pro-  
 275 fessora Carmen, há um total de 89 (oitenta e nove) FCs e a  
 276 proposta é de que, apenas, 53 (cinquenta e três) permaneçam,  
 277 o que implica em uma redução de 36 (trinta e seis) cargos. Com  
 278 relação a FGs, tínhamos 252 (duzentos e cinquenta e dois) que  
 279 serão reduzidos para 242 (duzentos e quarenta e dois), o que  
 280 representa uma diminuição de 10 (dez) cargos. Ao todo a pro-  
 281 posta é de redução de 46 (quarenta e seis) cargos, destacou.  
 282 Desses 46 (quarenta e seis) cargos, 11 (onze) apresentam a si-  
 283 tuação de estarem "em extinção", com pessoas investidas, face  
 284 a problemática de efetivamente extinguí-los nesse momento.  
 285 Tais casos foram enumerados, a saber: no Gabinete do Reitor:  
 286 Seção de Apoio Administrativo, Setor de Correspondência, Se-  
 287 ção de Afastamentos; na Procuradoria Jurídica: Seção de Proce-  
 288 dimentos Judiciais; na antiga Coordenadoria de Orçamento: Seção  
 289 de Orçamento e Seção de Controle e Avaliação; na Pró-Reitoria  
 290 de Graduação e Assistência: Setor de Atendimento e Informação,  
 291 Setor de Microfilmagem, ambos da Secretaria Geral dos Cursos,  
 292 agora, Departamento de Registro Acadêmico; na Pró-Reitoria de  
 293 Extensão: Diretor do Museu Carlos Ritter; na Pró-Reitoria Ad-  
 294 ministrativa: Seção de Análise e Controle e Seção de Reprodu-  
 295 ção. Retomando o assunto, o Professor Schuch salientou que a  
 296 proposta é de redução de 46 (quarenta e seis) funções mas que,  
 297 em razão da excepcionalidade das situações acima, encaminharí-  
 298 amos ao Ministério da educação, uma proposta contendo a redu-  
 299 ção de apenas 35 (trinta e cinco) cargos. Todavia, quando os  
 300 atuais titulares desses cargos deixarem de exercê-los, os mes-  
 301 mos serão automaticamente extintos. A questão maior que impos-  
 302 sibilita, na prática, a dispensa dessas pessoas, agora, des-  
 303 ses cargos - salientou o Professor Schuch - é que elas conti-  
 304 nuarão a exercer as mesmas atividades que vêm realizando ao  
 305 longo dos anos, dado a necessidade de que a atividade permane-  
 306 ça sendo executada, embora não como setor. Isso, sem dúvida,  
 307 resultaria em ação trabalhista contra a Universidade, com ga-  
 308 nho de causa para o servidor. A seguir, fêz uso da palavra o

2/

309 Professor Wanderlei dizendo de sua dificuldade em poder ava  
310 liar a estrutura vigente e a proposta, simplesmente por não  
311 conhecer com a profundidade que a questão requer, todas as á-  
312 reas da Universidade e, especialmente, a Reitoria e Pró-Reitou  
313 rias, para as quais estão previstos cargos de chefia. Salien-  
314 tou que a Faculdade de Medicina, por exemplo, possui uma fun-  
315 ção não remunerada de Coordenador de Postos de Saúde Perifériu  
316 cos, que envolvem tarefas da maior responsabilidade e pensa,  
317 que, talvez, fosse esse o momento de se tentar reverter essa  
318 situação. O mesmo ocorre com relação ao Hospital Escola que  
319 necessita de um Diretor Administrativo e do Ambulatório Cen-  
320 tral que necessita de um Coordenador. Em resposta, o Profes-  
321 sor Schuch salientou que não era intenção da administração  
322 proceder o aumento da estrutura, com a inclusão de novos car-  
323 gos, uma vez que isso feria a atual política, mas que a ques-  
324 tão poderia ser colocada como destaque e que, ao final, se o  
325 plenário deliberasse em alterar esse entendimento, o assunto  
326 poderia ser considerado. Logo a seguir, entrevistou o Professor  
327 Casarin chamando a atenção sobre a importância do Radar Meteu  
328 rológico para os alunos do Curso de Meteorologia, comparando-  
329 o ao que representa o Hospital Escola para os alunos de Medi-  
330 cina. "É no Radar que os alunos desenvolverão suas atividades  
331 práticas, estágios, etc...". Face a essa importância, apresenu  
332 tou como proposta a institucionalização do Radar Meteorolôgi-  
333 co e, para tanto, propôs que o mesmo seja incluído na estrutu  
334 ra administrativa da Faculdade de Meteorologia. O referido ór-  
335 ção - salientou - teria um Diretor com o mesmo "status" do Di-  
336 retor do Hospital Escola. À respeito, o Senhor Presidente sa-  
337 lientou que atualmente a Faculdade de Meteorologia possui em  
338 sua estrutura, além do Departamento, o Núcleo de Meteorologia  
339 Aplicada e a Estação Agroclimatológica, todos com funções de  
340 Chefia. Especialmente, a Estação Agroclimatológica - dizia o  
341 Professor Schuch - possui uma situação bastante interessante.  
342 A Universidade participa da Estação Agroclimatológica em ra-  
343 zão de sua dupla origem. Atualmente ela é parte da UFPel e  
344 parte da Embrapa, contando com a participação das duas entidau  
345 des que atuam mediante convênio e, presentemente, tem-se ob-  
346 servado uma pressão da Direção da Embrapa em buscar a defini-  
347 ção dessa questão. Parece-me - salientou - que talvez fosse o  
348 caso de, dado a importância que o Radar Meteorológico terá pa

349 ra a Universidade e a preocupação em não aumentar-se o número  
350 de cargos, rever-se a estrutura organizacional da Faculdade  
351 de Meteorologia reconhecendo-se nela o Radar e transferindo pa  
352 ra ele a função gratificada da Estação Agroclimatológica, que  
353 passará a ser coordenada por um termo aditivo ao Convênio  
354 Embrapa/UFPel. No momento seguinte, manifestou-se o Professor  
355 Florismar referindo que, em uma das primeiras reuniões do Con  
356 selho Universitário em que participou, havia um Processo que  
357 fazia a proposta de criação de função gratificada para o car  
358 go de Coordenador de Prática Desportiva, por ser esta uma ati  
359 vidade bastante abrangente, considerada quase como um Colegia  
360 do e que, naquela oportunidade, baseado no espírito de alcan  
361 çar o enxugamento da estrutura, decidira pela sua retirada de  
362 pauta. Situação semelhante ocorreu internamente na própria Es  
363 cola Superior de Educação Física, quando por proposição de  
364 sua parte, o Vice-Diretor concorreu ao cargo de Coordenador do  
365 Colegiado, possibilitando a redução do preenchimento de um  
366 cargo. Esta proposta foi fundamentada no entendimento de que  
367 não se justificava a existência de um Vice-Diretor em uma Uni  
368 dade, que não tivesse uma atividade específica, explicou. As  
369 sim, é que pretende propor, quando da Estatuinte, que o Vice-  
370 Diretor acumule a coordenação do Colegiado de Curso ou seja:  
371 ao Vice-Diretor caberá a Coordenação do Colegiado de Curso.  
372 Quanto ao presente caso - estrutura da UFPel - expressou o  
373 seu entendimento de que, em tese, é contrário a que Diretores  
374 e Vice-Diretores de Unidade recebam gratificações para exerce  
375 rem um cargo para o qual serão liberados de suas atividades  
376 como professor, em regime integral. O mesmo ocorre com os Che  
377 fes de Departamento que são liberados em 20 (vinte) horas da  
378 atividade docente para exercerem as funções administrativas e  
379 até com o cargo de Reitor que é exercido em regime de Dedic  
380 ção Exclusiva. Entretanto - destacou - entende que, neste mo  
381 mento, dado a conjuntura adversa enfrentada por todas as Uni  
382 versidades caracterizada pela redução de recursos, pelo acha  
383 tamento geral, pela política de redução da força de trabalho  
384 implementada pelo governo, pela sabida colaboração que muitos  
385 Vice-Diretores emprestam à administração de suas Unidades, co  
386 mo acontece na ESEF, deva ser mantido o cargo de Vice-Dire  
387 tor. Em palavras sucintas, o Professor Schuch, a seguir, en  
388 fatizou as palavras do Professor Florismar lembrando que, na

389 última reunião com os Diretores de Unidade, a administração  
390 trouxera a proposta de extinção da FG de Vice-Diretor mas que,  
391 por força do debate que se seguiu e das argumentações positi-  
392 vas no sentido de mantê-la, essa idéia não foi levada a termo.  
393 Contudo, ficou muito clara a importância de que os Vice-Dire-  
394 tores tenham atribuições definidas, o que deverá constar do  
395 próprio Regimento da Universidade, quando de sua reformulação.  
396 No momento seguinte, entrevistou o Professor Sérgio Martins ex-  
397 ternando sua preocupação quanto a atribuição de função grati-  
398 ficada aos Núcleos porquanto o COCEPE, ao longo dos dois últi-  
399 mos anos, tem aprovado a criação de vários Núcleos na Univer-  
400 sidade e, no caso de atribuição de gratificação para algum  
401 desses organismos, poderia haver a reivindicação de extensão  
402 aos demais ocorrendo o "inchamento" da estrutura e que, por -  
403 tanto, a questão deve ser vista com o maior cuidado. Solici-  
404 tou, ainda, maior detalhamento sobre as atividades e objeti-  
405 vos do Núcleo de Meteorologia que, parece-lhe, em um dado mo-  
406 mento, atua como um núcleo de estudos temáticos e, em outro,  
407 como órgão de prestação de serviços à comunidade. Por sua vez  
408 o Professor Moacir, fazendo uso da palavra, sugeriu que, a e-  
409 xemplo do que ocorreu em reuniões anteriores sobre o mesmo te-  
410 ma, este Conselho Universitário aprove a proposta da adminis-  
411 tração como sendo um documento passível de negociação; desta  
412 forma estaremos lhe concedendo um voto de confiança. Os aspec-  
413 tos polêmicos situam-se em outra parte do trabalho que será  
414 visto em um segundo momento, destacou. Encerradas essas consi-  
415 derações, o Professor Schuch propôs ao plenário fosse procedi-  
416 da a votação da aprovação da modificação da estrutura, com ex-  
417 tinções e alterações conforme explanado pela Professora Car-  
418 men, relativamente à administração central e unidades, salvo  
419 os destaques que seriam vistos mais adiante juntamente com  
420 os cargos "em extinção" que ainda permaneceriam ocupados. Pro-  
421 cedida a votação, a proposta da administração foi aprovada por  
422 unanimidade. Nesse momento retirou-se da reunião o Professor  
423 Renato O. Fleischmann, Vice-Diretor da Faculdade de Direito,  
424 solicitando que sua ausência fosse consignada em ata, a fim  
425 de evitar problemas quanto a contagem de "quorum" por ocasião  
426 da votação. Passou-se, em seguida, à discussão dos destaques.  
427 Em primeiro lugar, foi colocada em discussão a proposta do  
428 Professor Wanderlei quanto a possibilidade de atribuição de

429 função gratificada ao cargo de Diretor Administrativo do Hos-  
430 pital Escola, de Coordenador de Postos Periféricos e de Coor-  
431 denador do Ambulatório Central. Antes de iniciar a discussão,  
432 o Professor Schuch sugeriu que talvez fosse o caso de trans -  
433 por-se uma das gratificações atribuídas a um dos órgãos que  
434 integram atualmente a estrutura da Faculdade de Medicina para  
435 um daqueles que mereceram o destaque do Professor Wanderlei,  
436 isto caso, após o encerramento da discussão, se verifique ser  
437 de maior prioridade. À seguir, o Professor Wanderlei fez uma  
438 ampla e detalhada defesa acerca da importância da figura do  
439 Diretor Administrativo para o Hospital Escola e das atribui-  
440 ções que lhe seriam cometidas. Quanto a possibilidade de  
441 transposição de gratificações salientou que, neste momento,  
442 não poderia manifestar-se haja vista que qualquer decisão nes-  
443 te sentido, necessitaria da chancela do Conselho Departamen-  
444 tal. Feitas essas e outras considerações sobre o assunto, o  
445 Professor Schuch submeteu à votação do plenário as seguintes  
446 proposições: 1. O plenário aprova a criação da função de Dire-  
447 tor Administrativo do Hospital Escola: 2. O plenário aprova a  
448 transposição de uma das funções hoje existentes na estrutura  
449 da Faculdade de Medicina, devendo seu Diretor definir em que  
450 cargo ela ocorrerá; 3. O plenário rejeita a proposta que será  
451 objeto de avaliação quando da Estatuínte Universitária. Ainda  
452 sobre o assunto, manifestou-se o Professor Ernani dizendo que  
453 a função de Administrador do Hospital poderia ser perfeitemen-  
454 te desempenhada por um profissional formado em Administração  
455 de Empresas, sem a necessidade de que, para isso, lhe fosse  
456 concedida uma gratificação adicional. Parece-lhe que a indica-  
457 ção de alguém não diplomado em Administração poderia gerar sé-  
458 rios problemas à Instituição perante os Conselhos de Classe,  
459 uma vez que tais atividades são inerentes a profissionais des-  
460 sa área. Partindo desse entendimento - salientou - não há ne-  
461 cessidade de discutir a questão neste Conselho, uma vez que  
462 distribuição de vagas e realização de Concurso Público não é  
463 objeto de avaliação pelo Conselho Universitário. Há que se  
464 ter no Hospital Escola o cargo de Administrador, sem que isso  
465 implique em uma função gratificada - destacou. A questão foi,  
466 ainda, objeto de avaliação por outros Conselheiros e, ao fi-  
467 nal, novamente manifestou-se o Professor Wanderley veiculando  
468 que poderia haver, em caráter provisório, sujeito à revisão,

469 a transposição da função gratificada atribuída ao Secretário  
470 do Hospital Escola, que não se acha preenchido, para o cargo  
471 de Administrador do Hospital. Concluído esse pronunciamento,  
472 o Professor Schuch chamou a atenção do plenário para a nova  
473 situação que se apresentava, colocando em votação as seguin-  
474 tes alternativas: 1. Transposição do atual cargo de Secretá-  
475 rio do Hospital Escola, que não se encontra preenchido, para  
476 Administrador do Hospital Escola. 2. Rejeição da proposta de  
477 criação de função gratificada para o cargo de Administrador  
478 do Hospital Escola, apontando para a necessidade de uma pes-  
479 soa do quadro com formação na área, que venha a exercer a ati-  
480 vidade de Administrador do Hospital. Procedida a votação, foi  
481 aprovado a primeira proposta, com a transposição do cargo de  
482 Secretário para o de Administrador do Hospital. À seguir, o  
483 Professor Schuch fez referência aos dois outros destaques pro-  
484 postos pela Faculdade de Medicina - Coordenador de Postos Pe-  
485 riféricos e Coordenador do Ambulatório Central, que não chega-  
486 ram a ser apreciados, em atendimento à solicitação do Profes-  
487 sor Wanderley que houve por bem retirar as proposições. Pas-  
488 sou-se, então ao exame do destaque proposto pelo Profes-  
489 sor Casarin, quanto a institucionalização do Radar Meteoroló-  
490 gico na estrutura da Faculdade de Meteorologia. À oportunita-  
491 de, o Professor Schuch lembrou ao plenário de sua sugestão  
492 quanto à transposição da gratificação hoje atribuída à Esta-  
493 ção Agroclimatológica para o Radar, passando aquele órgão a  
494 ser administrado mediante convênio com a Embrapa, sem a neces-  
495 sidade de que seu Chefe venha a ser especialmente remunerado  
496 para isso. Sobre o Radar, manifestou-se o Professor Sérgio  
497 Martins, dizendo que como membro da Comissão que vem estudan-  
498 do a implementação de suas atividades, teve a oportunidade de  
499 comprovar a real integração que o projeto apresenta com as a-  
500 tividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pela  
501 Faculdade de Meteorologia e que, em sendo assim, julga bastan-  
502 te salutar que passe a integrar a estrutura organizacional da  
503 quela Unidade. Contudo - destacou - parece-lhe que o Radar de-  
504 va estar vinculado a um Departamento da Faculdade de Meteorolo-  
505 gia, uma vez que a sua característica é a de tratar-se de  
506 um grande laboratório à serviço do ensino, da pesquisa e da  
507 extensão. Partindo desse entendimento - salientou - a gratifi-  
508 cação que lhe será atribuída deverá ficar em um nível inferi-

225 2/

509 or à atribuída à Chefia de Departamento pois, em ocorrendo de  
510 forma diversa, teremos uma situação esdrúxula. O Departamento  
511 e, em última análise, o ensino, a pesquisa e a extensão te-  
512 riam de adequar-se e até mesmo subordinar-se a um projeto, que  
513 por mais importante que seja, não pode ter supremacia à visão  
514 de Departamento. O Professor Sérgio ainda propôs que, em sen-  
515 do institucionalizado o Radar, fosse reexaminada a situação  
516 do Núcleo de Meteorologia Aplicada que, a seu ver, poderia  
517 funcionar como um órgão importante mas sem gratificação, já  
518 que as atividades de maior peso da área de Meteorologia se-  
519 riam concentradas no Radar. Sobre o assunto, expressou-se o  
520 Professor Casarin justificando sua posição quanto a importân-  
521 cia de que seja concedida ao Radar a mesma hierarquia atribuí-  
522 da ao Hospital Escola e ao Hospital Veterinário, dado a extre-  
523 ma complexidade que o sistema envolve. A abrangência do proje-  
524 to não se restringe às atividades acadêmicas, ela extrapola a  
525 área da Universidade; estabelecer sua subordinação a um Depar-  
526 tamento é dar-lhe uma sub-dimensão - salientou. Em seguida,  
527 fez uso da palavra o Professor Schuch, colocando que a ques-  
528 tão do Núcleo de Meteorologia Aplicada seria vista em um se-  
529 gundo momento e que, agora, a discussão seria centrada no Ra-  
530 dar com deliberação para os seguintes quesitos: 1. Criação do  
531 Radar Meteorológico na estrutura da Faculdade de Meteorologia  
532 sem função gratificada. 2. Criação do Radar Meteorológico na  
533 estrutura da Faculdade de Meteorologia com a transposição de  
534 gratificação atualmente atribuída à Estação Agroclimatológica.  
535 3. Não criação do Radar Meteorológico na estrutura. Outras  
536 considerações ainda eclodiram do plenário e, ao final, proce-  
537 dida a votação, foi aprovada por vinte votos a proposta núme-  
538 ro 2 (dois) que cria o Radar Meteorológico na estrutura da Fa-  
539 culdade de Meteorologia, com transposição da gratificação da  
540 Estação Agroclimatológica. Sobre a questão, verificou-se 1  
541 (um) voto favorável à primeira proposição; 4 (quatro) votos  
542 favoráveis à terceira proposta quanto a não criação do Radar  
543 na estrutura e duas abstenções. Com relação a proposta do Pro-  
544 fessor Sérgio Martins acerca do Núcleo de Meteorologia Aplica-  
545 da, por sugestão do Senhor Presidente, a mesma foi retirada  
546 de pauta, uma vez que no momento em que estavam sendo solici-  
547 tados os destaques não fôra solicitado a sua reavaliação. A  
548 seguir, o Professor Schuch colocou em discussão a questão das

2/

549 11 (onze) funções que esta administração entendia deveriam  
550 ser extintas mas que, pelas razões já expostas, deveriam ain-  
551 da constar na estrutura a ser encaminhada à Brasília. Fica-  
552 ria, no entanto, a deliberação de que no momento em que, por  
553 algum motivo, ocorrer a vacância desses cargos, os mesmos se-  
554 rão automaticamente extintos. Sobre a matéria, pronunciou-se  
555 o Professor Moacir propondo fosse aprovada a proposta da admi  
556 nistração dado a situação de "transitoriedade" que a mesma env  
557olve. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por ampla  
558 maioria de votos. No momento seguinte, o Professor Schuch co-  
559 locou em discussão a questão das transposições propostas pela  
560 administração, procedendo a leitura do material submetido à a  
561 preciação do plenário. Solicitou fossem feitas as inscrições  
562 de novos destaques, além dos já incluídos, relativamente ao  
563 Administrador do Hospital Escola, ao Radar Meteorológico e  
564 aos Vice-Diretores de Unidade, sendo o último solicitado pelo  
565 Professor Leonel, os quais seriam avaliados um a um. Feitas  
566 essas considerações, fêz uso da palavra o Professor Ernani  
567 destacando a altíssima importância que tem o Coordenador do  
568 Colegiado de Curso na atual estrutura da Universidade, em es-  
569 pecial, na implementação do projeto pedagógico que prevê a e-  
570 fetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão. Propôs,  
571 a seguir, que o mesmo seja equiparado, pelo menos, ao cargo  
572 de Vice-Diretor de Unidade. Outro destaque foi feito pelo Proo  
573 fessor Moacir que propôs fosse o cargo de Vice-Reitor equipa-  
574 rado ao cargo de Reitor, alegando, para tanto, que o trabalho  
575 desenvolvido pelos Vice-Reitores na Universidade tem tido im-  
576 portância equivalente ao do Reitor, na grande maioria dos ca-  
577 sos. Em seguida, o Professor Schuch colocou em votação para e  
578 feito de enquadramento, os destaques apresentados pelos Consel  
579 lheiros e, logo após, a proposta apresentada pela administra-  
580 ção a qual, após votada e aprovada, ficou consubstanciada na  
581 forma dos Anexos III e IV desta Ata. Nada mais havendo para  
582 tratar e como mais ninguém desejasse fazer uso da palavra, o  
583 Senhor Presidente agradeceu a comparência de todos, interrom-  
584 pendo a sessão que teria continuidade em data a ser oportuna-  
585 mente definida e informada aos Conselheiros. Aos vinte dias  
586 do mês de março do ano de mil, novecentos e noventa e um, com  
587 início às oito horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Fa-  
588 culdade de Agronomia Eliseu Maciel, ocorreu o desdobramento

589 da reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal  
590 de Pelotas iniciada no dia trinta e um de janeiro próximo pas-  
591 sado, previamente convocada e presidida por seu Presidente,  
592 Professor Amilcar G. Gigante, Magnífico Reitor, a qual contou  
593 com a participação dos seguintes Conselheiros: Professores  
594 Jorge Umberto Béria, em substituição ao Pró-Reitor de Pesqui-  
595 sa e Pós-Graduação; Maria Isabel da Cunha, Pró-Reitora de Gra-  
596 duação e Assistência; Aldyr Garcia Schlee, Pró-Reitor de Ex-  
597 tensão; Moacir Cardoso Elias, Diretor da Faculdade de Agrono-  
598 mia Eliseu Maciel; Adair Luiz Stefanello Busato, Diretor da  
599 Faculdade de Odontologia; José Gilberto da Cunha Gastal, Dire-  
600 tor da Faculdade de Direito; Leda Maria Vieira Pacheco, Vice-  
601 Diretora do Conservatório de Música; Zilma da  
602 Costa Tambara, Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas;  
603 Florismar Oliveira Thomaz, Diretor da Escola Superior de Edu-  
604 cação Física; Cêres Maria Torres Bonatto, Diretora da Faculda-  
605 de de Educação; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, Diretora  
606 do Instituto de Letras e Artes; João Nelci Brandalise, Dire-  
607 tor do Instituto de Biologia; José Rubens Silveira Acevedo, Di-  
608 retor do Instituto de Ciências Humanas, Cleusa Iara Albernaz  
609 Morga, Diretora do Instituto de Física e Matemática; Jorge Lu-  
610 iz Martins, Diretor do Instituto de Química e Geociências, Ma-  
611 ria Amélia Soares Dias da Costa, Diretora do Instituto de So-  
612 ciologia e Política; Darci Pegoraro Casarin, Diretor da Facul-  
613 dade de Meteorologia; Cláudio Mairan Brazil, Diretor da Facul-  
614 dade de Enfermagem e Obstetrícia; Eurico Guimarães de Castro  
615 Neves, Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola; Paulo A-  
616 fonso Rheingantz, Diretor da Faculdade Arquitetura e Urbanis-  
617 mo; Marli Costa dos Santos, Diretora da Faculdade de Nutri-  
618 ção; José Leonel da Luz Antunez, Diretor do Conjunto Agrotéc-  
619 nico Visconde da Graça; Paulo Silveira Junior, Representante  
620 dos Professores Titulares; Luiz Fernando Camargo Veronez, Re-  
621 presentante dos Professores Auxiliares; Gastão Coelho Pureza  
622 Duarte, Representante do Conselho Coordenador do Ensino, da  
623 Pesquisa e da Extensão; Hilda Costa Acevedo, Representante do  
624 Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; E-  
625 conomista Luiz Osório Rocha dos Santos, Pró-Reitor Administra-  
626 tivo; Senhora Nagilah Silva Pons, Representante Comunitário;  
627 Senhor César Fernando Alaor Gonçalves, Suplente do Represen-  
628 tante Comunitário; Senhor Luiz Roberto da Silva Marques, Re-

ef

629 presentante Comunitário; Servidora Tânia Mara Cabreira, Repre  
630 sentante dos Servidores Técnico e Administrativos e Acadêmi -  
631 cos Diogo Joel de Marco, Alis Jein Josefides Scacino, André E  
632 loi Benvegnú e Fernando João Neto de Faria, Representantes Dis  
633 centes. Constatado haver número legal de Conselheiros presen-  
634 tes, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos. Inici-  
635 almente, o Senhor Presidente manifestou-se dizendo aos Senho-  
636 res Conselheiros que, antes de entrar no exame da ordem do  
637 dia, necessitava abordar algumas questões de ordem formal. A  
638 primeira, que, no seu entendimento, era na essência, desprovi-  
639 da de maior importância, dizia respeito à inclusão, na convo-  
640 cação para a presente sessão, que se trata, na realidade, de  
641 uma continuidade da iniciada no dia 31 de janeiro, de assun-  
642 tos não constantes da pauta daquela reunião os quais somente  
643 poderão ser apreciados nesta oportunidade se houver aquiescên-  
644 cia do plenário. Como não houvesse qualquer manifestação em  
645 contrário, a Presidência passou, de imediato, ao exame da pau-  
646 ta detendo-se na análise da Ata 05/90, mesmo antes de proce-  
647 der a conclusão da pauta do dia trinta e um de janeiro, que  
648 se achava pendente. 1. Apreciação da Ata nº 05/90. O Profes-  
649 sor Casarin solicitou fosse consignado que, à oportunidade de  
650 sua explanação neste Conselho, a Professora Myrian Bastos dos  
651 Santos salientou que o Ministério estaria liberando a impor-  
652 tância de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para  
653 apoio às atividades do Radar Meteorológico. Não havendo mais  
654 nenhum reparo a fazer, o Senhor Presidente colocou o documen-  
655 to em votação, que veio a ser aprovado com a emenda acima. 2.  
656 Informes do Reitor. O Senhor Presidente lembrou ao plenário  
657 que, na reunião do dia trinta e um de janeiro, afastara-se do  
658 recinto antes do término da sessão, por motivo de viagem, e  
659 que, hoje, o Professor Schuch está em Brasília discutindo, jun-  
660 tamente com outros dirigentes, assuntos relacionados com as  
661 Universidades federais brasileiras. Lembrou, ainda, das recen-  
662 tes notícias veiculadas na imprensa acerca de problemas agu-  
663 dos vivenciados pelas universidades públicas, notadamente,  
664 quanto ao aspecto financeiro e orçamentário, com destaque pa-  
665 ra o último, no presente ano. Referiu-se, especialmente, às  
666 recentes manifestações públicas dos Senhores Presidente do  
667 Banco Central e do Secretário da Administração Pública Fede-  
668 ral, favoráveis ao ensino pago nas universidades federais e à

22944

669 sua passagem para a Secretaria da Ciência e Tecnologia chegan  
670 do, a segunda autoridade citada, a propor a extinção do Minis  
671 tério da Educação que passaria a ser transformado em Secreta  
672 ria. No entanto, salientou o Professor Amilcar, "o que temos  
673 de concreto é a recente proposta contida no Projeto de Recons  
674 trução Nacional encaminhada pelo Presidente da República ao  
675 Congresso, em que a idéia de revisar a gratuidade do ensino e  
676 outros aspectos de absoluta importância está posta, o que irá  
677 gerar muita polêmica merecendo, desde já, nossa grande preocu  
678 pação. Quero aproveitar, ainda, para registrar o quanto lamen  
679 to que a conferência ministrada no dia de ontem pela Professo  
680 ra Acácia Kuenzer, Pró-Reitora de Graduação e Assistência da  
681 Universidade Federal do Paraná, detentora de longa experiên  
682 cia em cargos administrativos no Ministério da Educação na dé  
683 cada de 1980 e, mais recentemente, na própria Universidade on  
684 de atua, aliado a sua elevada titulação e com produção cientí  
685 fica condizente com a sua titulação, tenha sido tão pouco con  
686 corrida, o que talvez se deva a uma falha da própria Reitoria,  
687 em seu sistema de comunicação, que não pronunciou-se oficial  
688 mente pela suspensão das aulas, o que gerou dúvida em algumas  
689 Direções de Unidade quanto ao procedimento a ser adotado." "A  
690 Reitoria - dizia o Professor Amilcar - referiu-se a conferên  
691 cia como sendo uma Aula Inaugural e, aproveito a oportunidade  
692 para esclarecer, que aula inaugural é aquela antigamente cha  
693 mada Aula Magna o que, é óbvio, implica na suspensão de aulas  
694 menores. Fica, no entanto, o aspecto positivo da alta qualida  
695 de da conferência, que foi uma das mais brilhantes que tive a  
696 oportunidade de assistir e do nível dos debates que se segui  
697 ram a ela." Retomando a questão abordada ainda há pouco, acer  
698 ca da crise nas Universidades públicas, o Senhor Presidente  
699 destacou que "as críticas dirigidas ao ensino público que, mu  
700 tas vezes, é preciso que tenhamos a humildade de reconhecer,  
701 são justificadas, deverão se acentuar ainda mais no decorrer  
702 deste ano e, assim, é preciso que nós que estamos aqui den  
703 tro, tentemos recuperar o que há de positivo para trabalhar  
704 mos junto com a opinião pública, fazendo com que o Congresso  
705 ao deliberar sobre o assunto não siga as propostas que consi  
706 deramos simplesmente inaceitáveis ou excessivamente simplis  
707 tas. Quando falamos nos milagres havidos no mundo - dizia o  
708 o Professor Amilcar - e quem detiver-se, por exemplo, no caso

28

709 da Suécia, verificando o que aquele país era no início do sé-  
710 culo e no que transformou-se anos depois verá que atrás desse  
711 milagre está um trabalho educacional profundo; o mesmo aconte-  
712 ce com o milagre japonês onde há um empenho maciço dedicado à  
713 educação. Os Senhores devem lembrar que, no ano passado, quan-  
714 do se discutia a proposta de reduzir em 30% (trinta por cen-  
715 to) o contingente das Universidades, constatamos que no Bra-  
716 sil, o número de estudantes universitários, nos últimos anos,  
717 é muito pequeno. Nos anos 80, 75% (setenta e cinco por cento)  
718 dos alunos de curso superior está em instituições privadas e  
719 estas, estão conseguindo levar a bom termo o processo de li-  
720 vre negociação com os alunos quase que, exclusivamente, atra-  
721 vés do Sistema de Crédito Educativo ou seja, através de recur-  
722 sos públicos. Acho que estas, são fórmulas que podem e devem  
723 ser utilizadas mas que devemos estar atentos para verificar a  
724 té que ponto podem estar sendo usadas para contornar o obstá-  
725 culo constitucional que diz que os recursos públicos devem ser  
726 concentrados no ensino público. Há poucos dias, revisando re-  
727 gistros históricos sobre a educação no Brasil - continuava o  
728 Senhor Presidente - verifiquei que, em 1823, a legislação pre-  
729 via ensino de 1º grau para todos e acho pouco provável que is-  
730 so não tenha ocorrido por culpa das Universidades; todos es-  
731 tão lembrados do quão jovens são as Universidades brasileiras  
732 e, portanto, se esse dispositivo legal de 1823 ainda não foi  
733 cumprido deve-se, muito provavelmente, ao fato de que não mo-  
734 tivara suficientemente as pessoas dotadas de poder político  
735 na nação. E, hoje, ainda estamos discutindo se a Universidade  
736 paga vai permitir propiciar o ensino de 1º grau para todos, e  
737 se o ensino de 1º grau é o único adequado às pessoas de menor  
738 poder aquisitivo, o que seria uma nova forma de separação en-  
739 tre trabalhadores braçais e intelectuais. É bem verdade que,  
740 ao mesmo tempo, estamos chegando a uma fase muito curiosa: as-  
741 sim como tivemos, a partir da Revolução Industrial, a consti-  
742 tuição do proletariado urbano; a partir, talvez, de alguns as-  
743 pectos da Revolução Verde, a consolidação de um proletariado  
744 rural que é complementado pela sua reserva que são os bôias  
745 frias, assim, a Revolução Tecnológica que se delinea na ante-  
746 véspera do novo século está criando o proletariado científico  
747 e tecnológico, que, às vezes, está sendo obrigado a funcionar  
748 igualzinho ao Chaplin dos "Tempos Modernos" porque as linhas

28

749 de pesquisa, preferenciais das unidades financiadoras são fre  
750 quentemente traçadas em cima de interesses que tem muito a  
751 ver com o desenvolvimento do país que, não sei, se são os pre  
752 feríveis para o mesmo país." Continuando, o Professor Amilcar,  
753 dizia: "sinto que estou me alongando um pouco, mas isso é de  
754 grande importância para que possamos nos situar, inclusive, no  
755 contingenciamento orçamentário que as Universidades hoje en-  
756 frentam e que, espero todos saibam, é de 95% dos Recursos de  
757 Capital que estavam sendo anunciados como o maior das últimas  
758 décadas - 95% não estão liberados e 90% dos Recursos de Cus-  
759 teio. Há alguns detalhes adicionais: no momento em que o núme  
760 ro de aposentadorias está crescendo, inclusive, quanto a do -  
761 centes, tivemos a boa notícia de que poderíamos contratar ime  
762 diatamente substitutos para os aposentados para evitar pro -  
763 blemas no funcionamento das Instituições; em seguida, essa no  
764 tícia foi complementada com a informação de que a contratação  
765 de substitutos poderia ser feita desde que remunerada com Re-  
766 cursos de Custeio das Universidades. Vejam, Senhores Conse -  
767 lheiros, a gravidade da situação que se configura no momento  
768 em que é também anunciado um projeto de ampla autonomia para  
769 as Universidades federais. Parece que daremos oportunidade a  
770 seres que estavam em estado, senão de "coma" pelo menos de  
771 "estupor" há muito tempo, depois de um processo de cuidadoso  
772 engessamento da cabeça aos pés, estes "entes" receberão ampla  
773 autonomia e serão convidados a submeter-se a uma avaliação em  
774 todos os níveis, o que, aliás, sempre consideramos adequado,  
775 desde que se tenha a cautela de não deixar de proceder essa  
776 avaliação dentro de um contexto, dentro de uma realidade que  
777 é, em linhas muito telegráficas, e, certamente, com alguns  
778 traços caricaturais, o que procurei colocar nesses minutos.  
779 Desta forma, Senhores Conselheiros e, muito especialmente, Se  
780 nhores Diretores de Unidade, é que iniciamos a caminhada do  
781 ano de 1991 em que teremos de trabalhar dentro destas perspec  
782 tivas. Não pretendo, de forma alguma, encerrar estas palavras  
783 parecendo que aqui venho trazer uma mensagem de desesperança;  
784 venho, sim, convocar a Comunidade de dentro e de fora da Uni-  
785 versidade para que nos ponhamos a agir contra tudo isso e con  
786 tra todos esses, porque o momento é realmente grave. O meu a-  
787 pelo se dirige, sobretudo, ao corpo discente da Universidade,  
788 essa parte mais numerosa, transitória como alguns fazem ques-

28

789 tão de salientar; essa parte tem várias características funda  
790 mentais num momento desta natureza: em primeiro lugar, ela é  
791 o motivo da existência da Instituição; em segundo lugar, como  
792 disse ontem a Professora Acácia, essa categoria tem mais espe  
793 ranças e ainda não tem passado. Tenho notado, com uma frequên  
794 cia desagradável, que ter passado representa muitas vantagens,  
795 mas, também, representa alguns inconvenientes, até porque, o  
796 passado, às vezes, quando estamos desesperados demais em apro  
797 veitar o presente ou, quando duvidamos que possa existir um  
798 futuro melhor, o passado acaba nos empurrando para uma posi  
799 ção intolerável de imobilismo, de conformismo, posição que é  
800 facilitadora de todo o tipo de retrocesso e que, talvez nos  
801 leve, daqui há pouco, em nome da modernização, até a época em  
802 que o ensino gratuito foi proposto para todos em 1823." Con  
803 cluída essa manifestação inicial, o Senhor Presidente infor  
804 mou aos Senhores Conselheiros que, na reunião desta data, es  
805 te Conselho deveria proceder a eleição de seu representante  
806 junto ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e Exten  
807 são - COCEPE; de três representantes junto à Comissão Perma  
808 nente de Pessoal Docente - CPPD, sendo que para cada titular  
809 deverão ser eleitos dois suplentes; de dois representantes dos  
810 professores junto ao Conselho Diretor da Fundação e respecti  
811 vos suplentes e, ainda, deveria ser revisada a constituição  
812 das Comissões de Legislação e Normas e de Administração e Fi  
813 nanças deste Conselho Universitário, as quais, conforme pre  
814 ceito regimental devem ser constituídas, na primeira sessão  
815 de cada ano. Antes, porém, de passar à execução das eleições,  
816 o Senhor Presidente sugeriu a retomada da pauta da sessão an  
817 terior cujo ponto único dizia respeito à Revisão da Estrutura  
818 da UFPel e sua adequação à Lei nº 8.168, de 16.01.1991, a qual  
819 ficara em aberto para possíveis questionamentos de parte dos  
820 Senhores Conselheiros. Colocado o assunto em discussão e, co  
821 mo não houvesse nenhuma manifestação em desacordo com o que  
822 fôra deliberado, o Senhor Presidente retomou o exame da ordem  
823 do dia propondo fossem procedidas, de imediato, as eleições  
824 previstas, as quais absorveriam significativa parcela de tem  
825 po, tendo em vista que deveriam ocorrer de forma uninominal e  
826 secreta para cada vaga. 3. Eleições de um representante do Con  
827 selho Universitário junto ao COCEPE e respectivo suplente. Fa  
828 zendo uso da palavra, o Professor Adair sugeriu que a Profes

28

829 sora Céres Bonatto, Diretora da Faculdade de Educação, que, a  
830 té então, era a Representante do Conselho Universitário junto  
831 ao COCEPE, concorresse novamente, em razão do excelente traba  
832 lho que vinha desenvolvendo junto àquele órgão e ao qual deve  
833 ria dar prosseguimento. Por sua vez, a Professora Céres, mani  
834 festou-se dizendo de sua intensão de, em princípio, voltar a  
835 concorrer à representação naquele Conselho. Todavia, em razão  
836 de conversa mantida com o Professor Jorge Martins, Diretor do  
837 Instituto de Química e Geociências, oportunidade em que este  
838 manifestou o seu interesse em vir a participar do COCEPE e,  
839 por achar convincentes as justificativas que lhe foram apre -  
840 sentadas pelo professor, recomendava fosse ele o candidato. Em  
841 seguida, pronunciou-se o Professor Jorge dizendo da intensão  
842 do Instituto de Química e Geociências em ampliar sua área de  
843 atuação na Universidade, a exemplo de outros institutos bási -  
844 cos, quem sabe com a criação de um Curso de Licenciatura em  
845 Química, já que condições para tal existem e, para tanto, jul  
846 gava de grande importância poder participar do COCEPE. Não ha  
847 vendo a apresentação de mais nenhum candidato, o Senhor Presi  
848 dente solicitou fossem distribuídas as cédulas. Em seguida,  
849 convidou os Conselheiros Gastão Coelho Pureza Duarte e Nagi -  
850 lah Silva Pons para procederem a abertura da urna e apuração  
851 dos votos relativamente às eleições que seriam desenvolvidas  
852 ao longo da sessão. Procedido o escrutínio, a Professora Cé -  
853 res Bonatto recebeu 21 (vinte e um) votos e o Professor Jorge  
854 Martins 15 (quinze), para um total de 36 (trinta e seis) vo -  
855 tantes. Com este resultado, a Professora Céres Bonatto foi e -  
856 leita a Representante do Conselho Universitário junto ao  
857 COCEPE (titular). Procedeu-se, em seguida, a votação para a e  
858 leição do respectivo suplente, que apresentou o seguinte re -  
859 sultado: Professor Jorge Martins 35 (trinta e cinco) votos e  
860 2 (dois) votos em branco, para um total de 37 (trinta e sete)  
861 votantes. 4. Eleições de 3 (três) Representantes do Conselho  
862 Universitário junto à CPPD, e de dois suplentes para cada ti -  
863 tular. Inicialmente, alguns dos Conselheiros suscitaram ques -  
864 tionamento se professores ocupantes de Funções de confiança  
865 (FC) ou Funções gratificadas (FG) poderiam ser eleitos para  
866 integrarem a CPPD. À respeito, o Senhor Presidente procedeu  
867 breve interrupção da reunião de forma a possibilitar a consul  
868 ta e análise dos dispositivos legais pertinentes, a saber: De

869 creto nº 94.664 (PUCRCE), Portaria Ministerial nº 534, de  
870 14.07.86, relativamente a composição da CPPD, Constituição de  
871 1988 e Regimento Interno da Comissão Permanente de Pessoal Do  
872 cente - CPPD, recentemente aprovado por este Conselho. Da aná  
873 lise feita, resultou a constatação unânime do Conselho de não  
874 haver qualquer impedimento quanto a participação de detento-  
875 res de cargos de confiança junto à CPPD, o que foi sobejamen-  
876 te enfatizado face o princípio da autonomia universitária as-  
877 segurado na Constituição de 1988. Dirimidas as dúvidas, foram  
878 sugeridos como candidatos à aludida representação, os nomes  
879 dos Professores Edson Tadeu Holthausen da Faculdade de Medici  
880 na, Nôris Eunice Pureza Duarte do ILA, Florismar Oliveira Tho  
881 maz da ESEF, e Maria Elizabeth Maurer de Salles do Conservató  
882 rio de Música. À oportunidade, a Presidência da mesa destacou  
883 que qualquer professor, no âmbito da Universidade, ainda que  
884 não fizesse parte do Conselho, poderia ser candidato à referi  
885 da eleição. Não havendo a apresentação de outro candidato, so  
886 licitou fossem distribuídas as cédulas. Procedido o escrutí-  
887 nio, foi verificado o seguinte resultado para preenchimento  
888 da primeira vaga de Representante junto à CPPD (titular): Pro  
889 fessores Edson Holthausen 22 (vinte e dois) votos; Nôris Euni  
890 ce Pureza Duarte 6 (seis) votos; Florismar Oliveira Thomaz 2  
891 (dois) votos e Maria Elizabeth Salles 1 (um) voto. Em seguida,  
892 procedeu-se a eleição para a segunda vaga de Representante da  
893 citada Comissão (titular), que apresentou o seguinte resulta-  
894 do: Professores Florismar O. Thomaz 21 (vinte e um) votos; NÔ  
895 ris Eunice Pureza Duarte 8 (oito) votos e Maria Elizabeth M.  
896 de Salles 5 (cinco) votos. Concluída a apuração, passou-se, de  
897 imediato, à eleição para a terceira vaga de Representante jun  
898 to à CPPD (titular) que, após o escrutínio, apresentou o re-  
899 sultado seguinte: Professores Maria Elizabeth M. de Salles 27  
900 (vinte e sete) votos e Professora Nôris Eunice Pureza Duarte  
901 7 (sete) votos. Face o resultado apresentado na apuração dos  
902 votos, foram eleitos para Representantes do Conselho Universi  
903 tário junto à CPPD, na condição de titulares, os Professores  
904 Edson Tadeu Holthausen, Florismar Oliveira Thomaz e Maria Eli  
905 zabeth Maurer de Salles. No momento seguinte, o Senhor Presi-  
906 dente comunicou que passar-se-ia a proceder as eleições para  
907 os suplentes dos representantes eleitos há pouco, e propôs,  
908 com o objetivo de agilizar o processo face a extensa pauta a

909 ser cumprida, fossem realizadas três eleições seguidas; em ca  
910 da eleição os Conselheiros votariam em dois nomes e, os mais  
911 votados, seriam indicados para primeiro e segundo suplente de  
912 cada titular, respectivamente. Foram indicados como candida-  
913 tos à suplência os Professores Côra Luiza Araújo Post, da Fa-  
914 culdade de Nutrição; Nôris Eunice Wiener Pureza Duarte, do  
915 Instituto de Letras e Artes; Jorge Roberto Guimarães, do Ins-  
916 tituto de Sociologia e Política; Nara Conceição Leite Duval,  
917 do Conservatório de Música; Eliete Zanella Rodrigues, do Con-  
918 junto Agrotécnico Visconde da Graça; Beatriz Ana Löner, do  
919 Instituto de Ciências Humanas e Angela Maria Nunes Maas, da  
920 Faculdade de Odontologia. Procedida a votação e realizado o  
921 escrutínio foram indicados como suplentes do primeiro titular  
922 - Professor Edson Tadeu Holthausen, os Professores Nôris Euni-  
923 ce W. Pureza Duarte com 30 (trinta) votos e Côra Luiza Araújo  
924 Post com 14 (quatorze) votos. Em seguida, passou-se a votação  
925 para a eleição dos suplentes do segundo titular - Professor  
926 Florismar Oliveira Thomaz, na qual concorreu, além dos nomes  
927 já citados acima, à exceção dos já eleitos, o Professor Leo-  
928 mar Soares da Rosa do Instituto de Química e Geociências. Pro-  
929 cedido o escrutínio, foram eleitos suplentes os Professores  
930 Beatriz Ana Löner com 24 (vinte e quatro) votos e Nara Concei-  
931 ção Leite Duval com 20 (vinte) votos. Para a eleição dos su-  
932 plentes do terceiro titular - Professora Maria Elizabeth Mau-  
933 rer de Salles, concorreram os Professores Angela Maria N. Ma-  
934 as, da Faculdade de Odontologia; Leomar Soares da Rosa, do  
935 Instituto de Química e Geociências; Jorge Roberto Guimarães,  
936 do Instituto de Sociologia e Política e Eliete Zanella Rodri-  
937 gues, do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. Procedido o  
938 escrutínio, foram eleitos como suplentes os Professores Ange-  
939 la Maria Nunes Maas com 22 (vinte e dois) votos e Leomar Soa-  
940 res da Rosa com 20 (vinte) votos. 5. Eleições de 2 (dois) re-  
941 presentantes dos professores da Universidade junto ao Conse-  
942 lho Diretor da Fundação e respectivos suplentes. Para concor-  
943 rerem à aludida representação como titulares foram apresenta-  
944 dos, unicamente, os nomes dos Professores Adair Luis Stefanel-  
945 lo Busato da Faculdade de Odontologia e Eurico Guimarães de  
946 Castro Neves da Faculdade de Engenharia Agrícola e, como su-  
947 plentes, respectivamente, os Professores Hêlvio Debli Casali-  
948 nho, da Faculdade de Agronomia e Leila Hadler, da Faculdade

28

949 de Ciências Domésticas. Como não houvessem mais candidatos e  
 950 as vagas fossem em número de duas, o Professor Amilcar propôs  
 951 fosse a eleição feita por aclamação o que contou com a anuên-  
 952 cia do plenário, resultando na aprovação unânime dos nomes a-  
 953 presentados. 6. Constituição da Comissão de Legislação e Nor-  
 954 mas do Conselho Universitário. Para a constituição desta Co -  
 955 missão, foram sugeridos os nomes dos Professores João Gilber-  
 956 to da Cunha Gastal, da Faculdade de Direito; Maria Amélia Soa  
 957 res Dias da Costa, do Instituto de Sociologia e Política e do  
 958 Acadêmico Fernando João Neto de Faria como titulares, sendo  
 959 que a indicação do último nome, conforme esclarecimento do  
 960 próprio Conselheiro ficará sujeita a substituição, o que será  
 961 verificado e informado em próxima reunião, face a iminente  
 962 conclusão do mandato de sua representação junto a este Conse-  
 963 lho. À oportunidade, o Senhor Presidente esclareceu que, embo  
 964 ra o Regimento não faça alusão a suplentes para os titulares  
 965 de suas Comissões, houve um entendimento anterior deste Conse  
 966 lho de que seria aconselhável a indicação de substitutos a  
 967 fim de evitar possíveis prejuízos aos trabalhos, quando do im  
 968 pedimento de algum dos titulares. Feito este esclarecimento,  
 969 foram sugeridos para a suplência dos nomes indicados para ti-  
 970 tulares, os Conselheiros Nagilah Silva Pons, Representante Co  
 971 munitário; Hilda Costa Acevedo, Representante do COCEPE e Aca  
 972 dêmico André Eloi Benvegnú, Representante discente, sendo que  
 973 o último nome será, em seguida, substituído face a conclusão  
 974 de seu mandato de representação neste Conselho. Não havendo  
 975 qualquer posicionamento em desacordo às indicações emanadas  
 976 do próprio Conselho, os nomes consignados acima para titula-  
 977 res e suplentes da Comissão de Legislação e Normas foram apro  
 978 vados por aclamação. 7. Constituição da Comissão de Adminis -  
 979 tração e Finanças do Conselho Universitário. Relativamente a  
 980 constituição desta Comissão, foram sugeridos os nomes dos Con  
 981 selheiros Luiz Osório Rocha dos Santos, da Pró-Reitoria Admi-  
 982 nistrativa; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, do Instituto  
 983 de Letras e Artes e Acadêmico Angelo Elocir Zeni, Representan  
 984 te discente, como titulares. Da mesma forma que para a Comis-  
 985 são anterior, foi salientado pela Presidência a importância  
 986 da indicação de suplentes, o que resultou na apresentação dos  
 987 nomes dos Conselheiros Tânia Mara Cabreira, Representante dos  
 988 Servidores Técnico-Administrativos, Florismar Oliveira Thomaz,

989 da Escola Superior de Educação Física e Acadêmica Alis Jein  
990 Josefides Scacino, Representante discente que, respectivamente,  
991 te, substituíriam os titulares indicados acima. Em seguida, o  
992 Professor Amilcar submeteu à apreciação do plenário os nomes  
993 sugeridos e, não tendo sido levantado qualquer impedimento, fo  
994 ram aprovados por unanimidade, tanto para a titularidade como  
995 para a suplência. 8. Processos relatados pela Comissão de Le-  
996 gislação e Normas, tendo como relator o Professor José Gilber  
997 to da Cunha Gastal. 8.1. Processo nº 23110.006986/88-77 - Pro  
998 posta de alteração do Regimento da CPPTA: Iniciando sua expla  
999 nação, o Professor Gastal destacou que o parecer da Comissão  
1000 enfocava tanto o projeto do ato constitutivo da CPPTA (fls.02  
1001 e 03) quanto o projeto de alteração do Regimento Interno (fls.  
1002 09 a 20) e sugeriu que, a exemplo do que ocorrera com o Regi-  
1003 mento da CPPD, fosse procedida a leitura de todos os artigos  
1004 e, paralelamente, quando houvesse uma redação que tivesse me-  
1005 recido a avaliação e o parecer da Comissão de Legislação e  
1006 Normas, a leitura seria interrompida e procedida a análise e  
1007 discussão do entendimento exarado por aquela Comissão. Proce-  
1008 dida a leitura, ponto a ponto, das propostas apresentadas, foi  
1009 o seguinte o Parecer exarado pela Comissão de Legislação e  
1010 Normas: "Quanto ao ato constitutivo, fls. 02/03: 1. Suprimir  
1011 o objetivo "autônomo", no art. 1º, que não compadescer com o  
1012 caráter de assessoramento. 2. No art. 2º, substituir as con-  
1013 trações por mera preposição "a". 3. O "caput" do art. 3º deve  
1014 rã ser igual ao preceituado na Port.MEC, número 533, de  
1015 14.07.86, conforme consta ao final da fl.06. Isto, não por su  
1016 bordinação que a autonomia administrativa exclui, mas por ser  
1017 constituição mais representativa dos setores da categoria.  
1018 3.1 No art. 3º, parágrafo 4, suprimir "cargo comissionado ou"  
1019 por não mais existente. 4. Suprimir o art. 4º e renumerar o  
1020 art. 5º, pois a matéria compete ao regimento do Conselho Uni  
1021 versitário, no Estatuto e no Regimento Geral. 5. Acrescer ao  
1022 art. 2º a expressão: "... e outras que venham a ser definidas  
1023 pelo Conselho Universitário". 6. Ao parágrafo 3º do art. 3º,  
1024 acrescer a expressão: "... sendo permitida uma reeleição". 7.  
1025 Ao parágrafo 3º, do art. 3º, acrescer a expressão: "... com  
1026 mandato por dois anos". Quanto ao regimento interno, fl. 09/  
1027 20: 1. No art. 1º, suprimir o objetivo "autônomo". 2. no art.  
1028 3º, substituir as contrações pela preposição "a" e suprimir a

1029 alínea "f", quanto a esta por não ser órgão disciplinar e nem  
1030 recursal. 3. No art. 4º, fazer constar como o parecer sugere  
1031 no item 3., relativamente ao ato constitutivo. 4. Acrescer ao  
1032 parágrafo 3º do art. 4º a expressão "... com mandato por dois  
1033 anos". 5. No parágrafo 5º do art. 4º suprimir a expressão  
1034 "cargo comissionado ou". 6. No parágrafo 6º do art. 4º, elimi-  
1035 nar por ininteligível a expressão ",obedecendo o ato de pos-  
1036 se". 7. Na alínea "b" do inciso II do parágrafo 6º do art.4º,  
1037 suprimir a expressão "ou FC". 8. No art. 9º, suprimir a ex-  
1038 pressão ", será divulgada nas Unidades". À Comissão incumbe  
1039 dar parecer, não proferir decisões. A divulgação deverá ser,  
1040 ulteriormente, do ato decisório da autoridade administrativa.  
1041 9. No parágrafo 2º do art. 18 deve ser acrescida a expressão  
1042 "dirigente" a expressão "da IFE", para evitar dubiedade inter-  
1043 pretativa. 10. No inciso VI do art. 25, suprimir a expressão  
1044 "posterior divulgação dos trabalhos", pelas mesmas razões do  
1045 item 8., acima. 11. Suprimir o art. 28 e seu parágrafo único  
1046 e renumerar os artigos subsequentes. 12. No art. 30, substi-  
1047 tuir "dias" por "horário". Concluída a leitura do Processo e  
1048 do respectivo parecer da Comissão de Legislação e Normas, ma-  
1049 nifestou-se o Econ. Luiz Osório procedendo comentário sobre  
1050 alguns itens abordados no parecer da citada Comissão. Não sen-  
1051 do possível dar continuidade à discussão, face o adiantado da  
1052 hora, o Senhor Presidente sugeriu fosse interrompida a sessão  
1053 a qual teria continuidade em data a ser marcada proximamente  
1054 e informada aos Conselheiros, oportunidade em que o assunto  
1055 seria retomado e concluída a pauta. Aos doze dias do mês de  
1056 abril do ano de mil novecentos e noventa e um, com início às  
1057 quatorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Faculdade  
1058 de Agronomia Eliseu Maciel, ocorreu o segundo desdobramento  
1059 da reunião do Conselho Universitário iniciada no dia trinta e  
1060 e um de janeiro, a qual já tivera continuidade em data de vin-  
1061 te de março próximo passado. A presente sessão fôra previamen-  
1062 te convocada por seu Presidente para o dia onze do corrente  
1063 mas, em virtude do falecimento do Professor João Carlos Dagno-  
1064 ni Prado - Vice-Diretor da Faculdade de Meteorologia, foi  
1065 transferida para a presente data. À oportunidade estiveram  
1066 presentes os seguintes conselheiros: Professores Luiz Henri-  
1067 que Schuch, Vice-Reitor; Sérgio Roberto Martins, Pró-Reitor  
1068 de Pesquisa e Pós-Graduação; Luis Antonio Veríssimo Corrêa, em

1069 substituição à Prô-Reitora de Graduação e Assistência; Aldyr  
1070 Garcia Schlee, Prô-Reitor de Extensão; Moacir Cardoso Elias,  
1071 Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Adair Stefa-  
1072 nello Busato, Diretor da Faculdade de Odontologia; José Gil -  
1073 berto da Cunha Gastal, Diretor da Faculdade de Direito; Maria  
1074 Elizabeth Maurer de Salles, Diretora do Conservatório de Músi-  
1075 ca; Zilma da Costa Tambara, Diretora da Faculdade de Ciências  
1076 Domésticas; Dêrcio José Zerwes, Vice-Diretor da Faculdade de  
1077 Medicina; Enio Araújo Pereira, Vice-Diretor da Escola Superi-  
1078 or de Educação Física; Céres Maria Torres Bonatto, Diretora  
1079 da Faculdade de Educação; Angela Maria Sinotti Rocha Gonzales,  
1080 Diretora do Instituto de Letras e Artes; João Nelci Brandali-  
1081 se, Diretor do Instituto de Biologia; José Rubens Silveira A-  
1082 cevedo, Diretor do Instituto de Ciências Humanas; Cleusa Iara  
1083 Albernaz Morga, Diretora do Instituto de Física e Matemática;  
1084 Jorge Luis Martins, Diretor do Instituto de Química e Geociên-  
1085 cias; Maria Amélia Soares Dias da Costa, Diretora do Institu-  
1086 to de Sociologia e Política; Darci Pegoraro Casarin, Diretor  
1087 da Faculdade de Meteorologia; Francisca Dias de O. Almeida, Vice-  
1088 -Diretora da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; Eurico  
1089 Guimarães de Castro Neves, Diretor da Faculdade de Engenharia  
1090 Agrícola; Paulo Afonso Rheingantz, Diretor da Faculdade de Ar-  
1091 quitetura e Urbanismo; Hilda Costa Acevedo, Representante do  
1092 COCEPE; Nagilah Silva Pons, Representante Comunitário; Senhor  
1093 Luis Roberto da Silva Marques, Representante Comunitário; Aca-  
1094 dêmicos Angelo Elocir Zeni, Almir Antonio Gnoatto, Josias  
1095 Lech, Eracy Lafuente Pereira, Alis Jein Josefides Scacino, Al-  
1096 cides Renato Roxo da Silva, Fernando Alberto C. Henning e Pau-  
1097 lo Daniel Araújo Benito, todos Representantes discentes e,  
1098 mais, o Médico Veterinário João Alcides de Souza da Cunha, Re-  
1099 presentante dos Servidores Técnico-administrativos. Constatan-  
1100 do haver número legal de conselheiros presentes, o Professor  
1101 Schuch, no exercício da Presidência, deu por aberta a sessão  
1102 justificando a ausência momentânea do Reitor que se encontra-  
1103 va em uma recepção oferecida ao Secretário de Indústria e Co-  
1104 mércio do Governo do Estado, em Pelotas. Destacou a importân-  
1105 cia desse encontro face a existência de um movimento, incenti-  
1106 vado pelo governo estadual, que trata da criação de conselhos  
1107 regionais que visem à alcançar o desenvolvimento de cada região  
1108 o que deve ser incentivados pelas Universidades. No momento

1109 seguinte apresentou os novos representantes discentes que pas  
1110 sariam a integrar o Conselho Universitário no período 1991/92,  
1111 indicados através de Ofício do Diretório Central de Estudan  
1112 tes, a saber: Eracy Lafuente Pereira, Josias Lech, Angelo Elo  
1113 cir Zeni, Fernando Alberto C. Henning, Alis Jein Josefides Sca  
1114 cino, Almir Antonio Gnoatto e Alcides Renato Roxo da Silva. An  
1115 tes de entrar propriamente na pauta, o Professor Schuch infor  
1116 mou aos presentes a respeito da participação do Reitor na úl  
1117 tima reunião do CRUB ocorrida em Campinas, oportunidade em  
1118 que foi discutido o projeto do MEC que trata da nova política  
1119 para o ensino superior o qual muito brevemente, será dirigido  
1120 às Universidades para discussão e avaliação. À oportunidade  
1121 foi, também, distribuído aos Conselheiros cópia de um artigo  
1122 publicado no dia de ontem - 14.4.91, na Folha de São Paulo,  
1123 subscrito pelo Reitor e Vice-Reitor da Universidade de São  
1124 Carlos intitulado "Ensino Pago - na contramão da História"  
1125 que aborda com muita propriedade a questão e que passa a fa  
1126 zer parte integrante desta ata (Anexo V ). Ainda sobre a  
1127 questão do ensino público, o Professor Schuch solicitou fosse  
1128 distribuído aos Conselheiros cópia de Moção em defesa do ensi  
1129 no público e gratuito, aprovada na última reunião do Conselho  
1130 de Reitores das Universidades Brasileiras, cujo texto é o se  
1131 guinte: "Considerando que a defesa do ensino público e gratui  
1132 to não é uma luta nova e vem se caracterizando em preocupação  
1133 constante de todas as forças progressistas da sociedade brasi  
1134 leira; considerando que a Universidade pública e gratuita é  
1135 conquista da humanidade e persiste, inclusive, em países avan  
1136 çados, notadamente no mundo ocidental, e que assim se preser  
1137 va como um princípio consagrado na prática educacional de uni  
1138 versalizar o saber e a igualdade de acesso a esse saber; con  
1139 siderando que 90% das produções científicas e culturais nacio  
1140 nais decorrem do trabalho desenvolvido no sistema público, on  
1141 de, cumpre ressaltar, se concentram quase totalmente os cur  
1142 sos de mestrado e doutorado; considerando que neste ambiente,  
1143 onde indissociados o ensino, a pesquisa e a extensão, formam  
1144 se quadros qualificados que atuam de forma relevante nos mais  
1145 diversos setores da vida nacional; considerando, finalmente,  
1146 que a Universidade pública responde pela formação de cientis  
1147 tas e profissionais aptos a atuarem no processo de desenvolvi  
1148 mento social, econômico e industrial; no momento em que se

ly

1149 restabelece o processo de discussão da gratuidade do ensino  
1150 público no sistema educacional de nível superior, o Conselho  
1151 de Reitores em sua 52ª Reunião plenária resolve: - manifestar  
1152 -se veementemente pela manutenção do ensino público e gratuí-  
1153 to em todos os níveis, respeitando integralmente os preceitos  
1154 constitucionais já vigentes. Campinas 4/4/91." O Professor  
1155 Schuch solicitou, ainda, que as Unidades que ainda não o fize-  
1156 ram, procedam com urgência, o encaminhamento do relatório de  
1157 suas atividades à Reitoria para que possa ser concluído o re-  
1158 latório geral da Universidade e, conseqüentemente, o seu Pla-  
1159 no de Desenvolvimento. Passou, a seguir, à abordagem da pau-  
1160 ta, lembrando que a reunião era uma continuidade da iniciada  
1161 dia trinta e um de janeiro, a qual já tivera um primeiro des-  
1162 dobramento em vinte de março próximo passado. Processo nº  
1163 23110.006986/88-77 - Regimento da CPPTA. Com relação ao assun-  
1164 to o Professor Schuch lembrou que, na oportunidade da aprecia-  
1165 ção do Regimento da CPPD, foi aprovado por este Conselho a  
1166 participação de professores ocupantes de FC e FG naquela Co-  
1167 missão e que, ao proceder-se a análise da proposta do Regimen-  
1168 to da CPPTA, esse mesmo entendimento prevaleceu também para  
1169 esta Comissão, consoante proposta da própria Comissão de Le-  
1170 gislação e Normas, no momento da reunião. Contudo -destacou,  
1171 nos últimos dias foi questionado no âmbito da Universidade se  
1172 a adoção desse posicionamento estava correta, haja vista que  
1173 as Portarias Ministeriais nºs 533, de 14 07 86 e 534, de  
1174 14 07 86 que tratam, respectivamente, da criação, atribuição  
1175 e composição da CPPTA e CPPD vedavam a participação de ocupan-  
1176 tes de FC e FG junto aos respectivos órgãos. Saliu que,  
1177 no entendimento da Procuradoria Jurídica, essa orientação se  
1178 acha em pleno vigor embora editada na vigência do PCSBV apro-  
1179 vado em 1986, porquanto não colide com o texto do PUCRCE apro-  
1180 vado em 1987, o qual se acha em vigor a par da instituição do  
1181 Regime Jurídico Único. Contudo, com o advento da nova Consti-  
1182 tuição promulgada em 1988, as Universidades tiveram ratifica-  
1183 do o princípio de sua autonomia universitária não necessitan-  
1184 do atrelar-se, obrigatoriamente, a essas diretrizes se assim  
1185 deliberarem - destacou. Feitas essas considerações, o Profes-  
1186 sor Schuch submeteu ao plenário a votação das seguintes ques-  
1187 tões: 1. O Conselho entende que, com base no preceito da auto-  
1188 nomia universitária, a Universidade não está atrelada à orien-

1189 tação das Portarias Ministeriais que tratam da composição da  
1190 CPPD e CPPTA, as quais impedem ocupantes de cargos FCs e FGs  
1191 de integrarem esses órgãos? Procedida a votação o Conselho U-  
1192 niversitário, por maioria de votos, manifestou-se favoravel -  
1193 mente ao entendimento da Comissão de Legislação e Normas, se-  
1194 gundo o qual a Universidade não está atrelada às diretrizes  
1195 daquelas Portarias Ministeriais. Registrou-se um voto contrá-  
1196 rio e uma abstenção. 2. Quem manifesta-se favoravelmente à su-  
1197 pressão do item que impede portadores de FC e FG de participa-  
1198 rem da CPPTA, constante da proposta de Regimento daquela Co-  
1199 missão? Procedida a votação, foi aprovado a participação de  
1200 ocupantes de cargos FC e FG na CPPTA. Registrou-se uma absten-  
1201 ção. Logo após, foram discutidos os outros artigos do Regimen-  
1202 to da CPPTA sobre os quais a Comissão de Legislação e Normas  
1203 tecera comentários e sugestões em seu parecer. Posto o Regi-  
1204 mento da CPPTA em votação, o mesmo foi aprovado por unanimida-  
1205 de, com observância das alterações sugeridas no Parecer da Co-  
1206 missão de Legislação e Normas, à exceção daquelas relativas a  
1207 não participação de servidores ocupantes de FC e FG, que fo-  
1208 ram rejeitadas pelo plenário, haja vista a prevalência do en-  
1209 tendimento de não haver qualquer impedimento legal a que tais  
1210 servidores venham a integrar aquela Comissão. Item 2. Proces-  
1211 so nº 23110.003854/90-44 - Procuradoria Geral da UFPel enca-  
1212 minhando proposta de revogação da Resolução 01/89 do Conselho  
1213 Universitário. Sobre este Processo, o Professor Schuch passou  
1214 a palavra ao Professor Gilberto Gastal que procedeu a leitura  
1215 de seu parecer cujo teor passo a transcrever: "Inobstante as  
1216 cultas razões alinhadas na proposta, o parecer é parcialmente  
1217 contrário à mesma. É verdade que há direitos irrenunciáveis e  
1218 deveres indeclináveis, de que são exemplo as faculdades de a-  
1219 gir decorrentes de Direito Público ou de norma privada de or-  
1220 dem pública. Todavia, sem despir-se o titular dos seus direi-  
1221 tos e deveres, é possível a suspensão do exercício daqueles e  
1222 da exigibilidade destes. É o que ocorre quando da suspensão  
1223 disciplinar de servidor público e quando da dispensa de paga-  
1224 mento de pensão alimentar. A possibilidade de que os exemplos  
1225 dão notícia abrangerá a hipótese cogitada na Resolução nº 1/  
1226 89? Sim. Tal hipótese, de impossibilidade fática de exercício,  
1227 isenta do cumprimento dos deveres pela configuração da inexi-  
1228 gibilidade de outra conduta. Quanto aos direitos de partici-

28

1229 par de reuniões, estes o servidor os tem, não para gáudio pro  
1230 prio, mas para servir ao departamento. Hã afastamentos que es  
1231 vaziam para o docente a vivência dos temas departamentais e  
1232 prejudicam uma participação efetiva. Logo, é admissível que o  
1233 departamento declare certas situações como prejudiciais ao de  
1234 ver de participar de reunião. Além disso, pensando em quorum  
1235 para instalar reunião ou para deliberar sobre certas matérias,  
1236 é admissível que o departamento não se veja entorpecido pelo  
1237 chamamento de uma presença inviável. Entretanto, das razões  
1238 do proponente, é de acolher-se a alusão que faz ao peso do in  
1239 teresse individual do docente que, somado ao interesse públ  
1240 co da instituição, forma o interesse juridicamente protegido.  
1241 Se, da sua parcela de interesse a instituição pode dispor, não  
1242 o pode da parcela individualmente tocante ao docente. Cumpri  
1243 ria, pois, compatibilizar a salvaguarda dualizada de tais par  
1244 celas de interesse. É razoável que o docente em tal situação  
1245 não seja considerado para o "quorum" de instalação das reu  
1246 niões e não seja destinatário de convocação específica. Por  
1247 outro lado, é razoável que, em vindo a fazer-se presente, se  
1248 ja-lhe admitido exercer os direitos de participação nas deli  
1249 berações. Assim, o parecer é no sentido de substituir a pro -  
1250 posta revogação, pela edição de resolução alteradora do item  
1251 3 da Resolução nº 1/89, vasada nestes termos: "O item 3 da Re  
1252 solução nº 1/89 passa a ter a seguinte redação, acrescido de  
1253 item 3.1.: 3. O ato de afastamento do docente deverá mencio  
1254 nar esta particularidade e, caso contrário, tratando-se de a  
1255 fastamento em tempo integral ou cedência plena, implicará na  
1256 suspensão do dever de participar das reuniões, ficando dispen  
1257 sada a respectiva convocação e não sendo ele considerado para  
1258 cômputo de "quorum" m̃nimo. 3.1. Se, embora não convocado in  
1259 dividualmente, o docente assim afastado comparecer a reunião  
1260 do departamento, será admitida sua plena participação." É o  
1261 parecer. José Gilberto da Cunha Gastal Maria Amélia Soares  
1262 Dias da Costa 13.3.91." Concluída a leitura do parecer e não  
1263 havendo qualquer manifestação em desacordo, o mesmo foi subme  
1264 tido à votação tendo sido aprovado por ampla maioria de vo  
1265 tos. Registraram-se dois votos contrários e três abstenções.  
1266 Item 3. Processo nº 23110.004677/88-71 - Professora Liana de  
1267 Castro e Silva Antunes - Licença Sabática, tendo como relator  
1268 o Professor Gilberto Gastal. Com relação ao Processo, o Se-

1269 nhor relator procedeu um detalhamento pormenorizado do mesmo,  
1270 inclusive do recurso interposto pela requerente contra a deci  
1271 são do COCEPE e, a seguir, dos termos de seu parecer cujo tex  
1272 to passo a transcrever:" A recorrente invoca ilegalidade no  
1273 fundamento da decisão do COCEPE, que indeferiu o gozo cumulado de  
1274 duas licenças sabáticas, sob invocação dos arts.5., par.4., e 8.  
1275 da Res. 04/90. Realmente, tais regras não se aplicam no caso  
1276 presente, pois tratam da configuração do primeiro interstício  
1277 e de interstício superveniente ao que gerou uma licença. O ca  
1278 so é de interstício já consumados, que geraram direito a  
1279 duas licenças. A questão prende-se a poderem ou não ser goza  
1280 das cumulativamente as duas licenças. Há admissibilidade para  
1281 o recurso. Quanto ao mérito, constata-se não haver norma prói  
1282 bitiva do gozo cumulado. O fulcro da questão passa a ser o e  
1283 xame da conveniência para a docente e para a instituição, em  
1284 tal gozo cumulativo. Para a docente, é óbvio o interesse, tan  
1285 to que assim o quer. Ademais, é fácil aperceber-se de que não  
1286 se enfrenta sem graves dificuldades uma viagem como a que es  
1287 tã realizando a recorrente, seja em termos econômicos, seja  
1288 em termos de compatibilização das sucessivas etapas de ativi  
1289 dades pretendidas desenvolver, seja em termos de adequação às  
1290 demais circunstâncias da vida pessoal, familiar e profissio -  
1291 nal. Do interesse da instituição, falam positivamente as mani  
1292 festações do Departamento, do Conselho Departamental e da  
1293 CPPD. Contrariamente decidiu o COCEPE, mas com motivação que,  
1294 com o devido respeito, não parece suficiente para desmerecer  
1295 o assentimento das demais instâncias. O parecer é pelo conhe  
1296 cimento do recurso e seu provimento. s.m.j. Pelotas, 15.03.91  
1297 José Gilberto da Cunha Gastal Maria Amélia Soares Dias da Cos  
1298 ta 15.03.91." Concluída a leitura do parecer o Professor  
1299 Schuch, no exercício da Presidência, colocou o assunto em dis  
1300 cussão. Fazendo uso da palavra, o Professor Sérgio explicitou  
1301 ao plenário as razões que levaram o COCEPE a indeferir a soli  
1302 citação, centrados fundamentalmente no fato de que a professo  
1303 ra não cumpriu a exigência constante das Normas de Concessão  
1304 de Licença Sabática, que prevêem o encaminhamento de relatô -  
1305 rio circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o pe  
1306 ríodo de afastamento. Destacou o Professor Sérgio que, no mo  
1307 mento em que este requisito for atendido e apreciado pela Co  
1308 missão de Pesquisa e Pós-Graduação, recebendo a chancela do

1309 COCEPE poderá, de imediato, ser determinada a contagem de in-  
1310 terstício para a concessão de nova licença. A seguir, manifes-  
1311 tou-se a Professora Cleusa destacando que a solicitação de a-  
1312 fastamento da requerente fôra aprovada em todas as instâncias  
1313 de sua Unidade de lotação, do Departamento de Pessoal e da  
1314 própria CPPD e que, por essa razão, entendia que o afastamen-  
1315 to devia ser autorizado. Destacou, ainda, que a Unidade via  
1316 com grande interesse, a iniciativa da professora de buscar um  
1317 aperfeiçoamento maior em sua área de atuação, uma vez que no  
1318 Brasil, não eram encontrados Cursos de Pós-Graduação em Dese-  
1319 nho, especialmente em Computação Gráfica. Novamente fazendo u  
1320 so da palavra, o Professor Sérgio disse de sua dúvida quanto  
1321 a eficácia, em termos de qualificação profissional, da reali-  
1322 zação de estágios de curta duração em instituições européias  
1323 como é o projeto da requerente. Salientou que a Universidade  
1324 como um todo deve preocupar-se com a qualificação de seu cor-  
1325 po docente em cursos formais que contem com o apoio e fomento  
1326 da CAPES e que possam trazer bons dividendos à Instituição. Ou-  
1327 tras considerações eclodiram do plenário, umas favoráveis ao  
1328 parecer da Comissão de Legislação e Normas que manifestou-se  
1329 pela concessão do afastamento e outras ratificando o posicio-  
1330 namento do COCEPE, com especial destaque para os pronunciamen-  
1331 tos dos Professores Paulo Afonso e Moacir e do Acadêmico Fer-  
1332 nando Henning. Ainda com relação ao afastamento para Pós-Gra-  
1333 duação, entrevistou o Professor Schuch dizendo que tivera conhe-  
1334 cimento, há poucos dias, da existência de Mestrado em Computa-  
1335 ção Gráfica na UFRGS. Diante da divergência de opiniões, o Se-  
1336 nhor Presidente colocou em votação os seguintes quesitos: O  
1337 Conselho Universitário entende que houve ilegalidade na deci-  
1338 são do COCEPE? Cabe o recurso interposto pela Professora? Pro-  
1339 cedida a votação, verificaram-se 16 votos contrários, 10 favo-  
1340 ráveis e 3 abstenções. Desta forma, o Conselho Universitário,  
1341 por maioria de votos, deliberou pelo não acolhimento do recur-  
1342 so interposto pela Professora Liana de Castro e Silva Antunes,  
1343 entendendo não ter havido ilegalidade na decisão do COCEPE  
1344 quanto ao indeferimento do gozo cumulativo de duas licenças  
1345 sabáticas. Foi, ainda, deliberado que será providenciado uma  
1346 reavaliação das Normas de Licença Sabática pelo COCEPE haja  
1347 vista o entendimento predominante no plenário de que as mes-  
1348 mas foram avaliadas com base em situação futura, havendo um

1349 lapso de tempo a ser considerado. Item 4. Outros assuntos. Nes  
1350 te item o Senhor Presidente submeteu ao plenário os nomes  
1351 dos Acadêmicos Fernando Alberto C. Henning e Almir Antonio  
1352 Gnoatto, Representantes discentes para integrarem a Comissão  
1353 de Legislação e Normas, na condição de Titular e Suplente, res  
1354 pectivamente, conforme indicação do próprio DCE, o que foi re  
1355 ferendado pelo plenário. A seguir, fêz uso da palavra o Pro  
1356 fessor Paulo Afonso, questionando se as Normas que tratam dos  
1357 casos de remoção, transferência e movimentação de servidores  
1358 dentro da Universidade estão sendo bem utilizadas pelo Depar  
1359 tamento de Pessoal, uma vez que reuniões e encontros estão  
1360 sendo realizados dentro das Unidades sem o prévio consentimen  
1361 to de seus Diretores. Perguntou, ainda, que providências esta  
1362 vam sendo adotadas pela administração com vista a reposição  
1363 de força de trabalho de pessoal técnico e administrativo, uma  
1364 vez que as aposentadorias vinham ocorrendo em elevado número  
1365 deixando a descoberto várias unidades no que diz respeito à a  
1366 tividade meio. Em resposta o Professor Schuch disse que a Prô  
1367 -Reitoria Administrativa, através do Departamento de Pessoal,  
1368 estava realizando um levantamento de prioridades para, em se  
1369 guida, desencadear um Processo Seletivo Interno com vista ao  
1370 preenchimento das vagas em aberto e que, persistindo o saldo  
1371 de vagas não preenchidas, as mesmas serão destinadas a Concur  
1372 so Público, consoante determinação legal. No momento seguinte,  
1373 fêz uso da palavra o Professor Adair, emitindo o seguinte pronun  
1374 ciamento: "Trata-se de dois assuntos aos quais gostaria de me  
1375 reportar. O primeiro, por uma questão de obrigação e também  
1376 de dever diz respeito a uma homenagem muito especial que, ao  
1377 término desta reunião, gostaria de dirigir ao Professor Gas  
1378 tão Coelho Pureza Duarte que, no dia 14 próximo por razões  
1379 constitucionais e também do Plano de Cargos e Salários, será  
1380 contemplado com aposentadoria. Ao Professor Gastão, como foi  
1381 dito no Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia, in  
1382 dependentemente de algumas divergências que possam ter havido  
1383 ao longo de sua participação como professor daquela Unidade,  
1384 muito mais importante que isto está o exemplo de 43 anos de  
1385 vida dedicados inteiramente ao magistério superior. Neste mo  
1386 mento, falo em nome dos mais ou menos mil formandos que já  
1387 passaram pela Faculdade de Odontologia, muitos dos quais, co  
1388 mo eu, tiveram o privilégio de ser alunos do Professor Gastão

24

1389 ou de tê-lo como Diretor. O Professor Gastão percorreu todos  
 1390 os caminhos desta Universidade e participou de todos os seus  
 1391 Conselhos; agora mesmo é o representante dos Professores Titu-  
 1392 lares no Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia,  
 1393 é membro do COCEPE e também integra o Conselho Universitário.  
 1394 O Professor Gastão foi eleito Reitor desta Universidade por  
 1395 uma demonstração da comunidade através de voto direto e, se  
 1396 naquela oportunidade não chegou a ser o Reitor que de direito  
 1397 deveria ter sido, foi por razões que não cabe agora discutir.  
 1398 O Professor Gastão resignadamente, como membro desta comunida-  
 1399 de, aceitou a decisão dos Conselhos Superiores embora não con-  
 1400 cordando com ela como seguramente não concordou toda a comuni-  
 1401 dade que o queria como Reitor. O Professor Gastão foi, é e se-  
 1402 rã um exemplo para todos nós da Faculdade de Odontologia, da  
 1403 Universidade e de toda a universidade brasileira. E digo isto  
 1404 porque, quando aluno de Pós-Graduação em Campinas, tive a o-  
 1405 portunidade de saber que o Professor Gastão era considerado o  
 1406 Embaixador da Faculdade de Odontologia por ser, daquela Facul-  
 1407 dade, o professor mais conhecido no Brasil e, por isto, tão  
 1408 requisitado para concursos e para avaliação de Cursos de Pós-  
 1409 Graduação, inclusive, aquele que eu frequentava. Sua partici-  
 1410 pação, por vezes, ultrapassou a área em que atuava - Dentis-  
 1411 tica, dado o reconhecimento de sua inegável competência sobre  
 1412 os mais diversos assuntos. Na reunião do Conselho Departamen-  
 1413 tal eu disse que tinha alguma dificuldade emocional em falar  
 1414 sobre este momento porque o Professor Gastão dizia e disse, em  
 1415 muitas oportunidades, que serviu como pai para muitos alunos  
 1416 da Faculdade de Odontologia, o que testemunho como verdadeiro.  
 1417 E é por tudo isto que não poderia deixar passar em branco es-  
 1418 te momento, porque se o fizesse me cobrariam os ex-alunos, os  
 1419 professores, os funcionários e, seguramente, todos aqueles que  
 1420 convivem e habitam na UFPel. É muito difícil dedicar-se 43 a-  
 1421 nos de dedicação exclusiva ao magistério quando o potencial  
 1422 para a atividade privada é latente pela capacidade que as pes-  
 1423 soas apresentam. Este foi um grande exemplo no qual muitos  
 1424 dos novos professores da Faculdade de Odontologia estão se mi-  
 1425 rando e seguindo. O Professor Gastão prestou grande contribui-  
 1426 ção à Faculdade de Odontologia em todos os seus momentos, em  
 1427 especial à atual administração, desde que eleito representan-  
 1428 te dos Professores Titulares no Conselho Departamental. Quan-

24

1429 do o Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia pas-  
1430 sou por uma radical e profunda transformação de entendimento  
1431 e de conceito o Professor Gastão foi daqueles que sempre se  
1432 posicionaram favoravelmente à mudanças, ponderando e fazendo  
1433 análises críticas sobre elas, mas em nenhum momento se insur-  
1434 gindo, por mais dolorosas que fossem. E, como exemplo, cito a  
1435 decisão mais polêmica que foi a de cortar o "ponto" dos pro-  
1436 fessores que não cumpriram o horário. Por isto e, seguramente,  
1437 por muito mais que poderia destacar é que não poderia deixar  
1438 este momento despercebido. Professor Gastão, que ao deixar a  
1439 Universidade, muito mais por uma determinação superior, o Se-  
1440 nhor leve o nosso reconhecimento pelo seu exemplo de passado  
1441 e de presente tendo a certeza de que, se durante essa convi-  
1442 vência, divergências houveram foi muito bom que tenham ocorri-  
1443 do pois é só nas divergências que é possível criar a dúvida e  
1444 é através da dúvida que se pode fazer o certo. E, neste momen-  
1445 to, proponho ao Conselho Universitário que aprove um voto de  
1446 louvor ao Professor Gastão pelos 43 anos de participação na  
1447 vida universitária e pela decisiva contribuição que emprestou  
1448 em todos os momentos para a democratização, para a mudança de  
1449 rumos, para a melhoria dos conceitos técnicos não só da UFPel  
1450 mas de todas aquelas instituições em que foi chamado a parti-  
1451 cipar. Recentemente, em um Congresso de Dentística, em Belém,  
1452 dizia-se que muitos professores ao fazerem Curso de Pós-Gra-  
1453 duação não seguem e não repassam os conhecimentos adquiridos.  
1454 Nessa ocasião, estava presente o Dr. Amílcar Carvalho Verneck  
1455 com quem o Senhor tem profundas relações e disse que o proble-  
1456 ma não era de informação, mas sim, de exemplo. E o citou como  
1457 exemplo." Encerrado o pronunciamento do Professor Adair o ple-  
1458 nário aprovou "por aclamação" a proposição, ficando consigna-  
1459 do em ata um voto de louvor ao Professor Gastão Coelho Pureza  
1460 Duarte pela sua dedicação de 43 anos de trabalho ao magistê-  
1461 rio superior desta Universidade. No momento seguinte, fêz uso  
1462 da palavra o Professor Gastão agradecendo, muito emocionado,  
1463 as homenagens que vinha recebendo nos últimos dias e dizendo  
1464 de sua alegria em haver dedicado 43 anos de sua vida ao exer-  
1465 cício da atividade de professor universitário, atividade esta  
1466 que lhe proporcionou momentos extremamente gratificantes. Des-  
1467 tacou que, ao afastar-se, levava consigo o sentimento do de-  
1468 ver cumprido e desejou que todos os companheiros presentes na

1469 quele momento possam um dia, ao aposentar-se, usufruir desse  
1470 mesmo sentimento. A seguir, o Professor Schuch colocou a pala  
1471 vra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais dese  
1472 jasse fazer uso, agradeceu o comparecimento de todos dando a  
1473 sessão por encerrada. Do que para constar, eu, *Leonor*  
1474 Leonor Lima de Faria, Secretária dos Conselhos Superiores, la  
1475 vrei a presente ata que, após aprovada, será igualmente assi-  
1476 nada pelo Senhor Presidente. ....

